



Victor Luis Santos
Silva, Lda.
SUBSISTÊNCIAS CONSTRUTIVAS, S.A.
Rua das Flores - Vila da Praia - Ovar
Tel: 234 315 303 - Fax: 234 318 088
www.vls.pt - 010 000 070
010 000 373

CAMPEÃO

das províncias



www.w3.pt - loja on-line
W3 Computadores
Lojas em Aveiro e Aguiada

preço 150\$00 (0,75 euros)

2ª Série | Ano 3 | Nº 136 | 3 de Maio de 2001 | edição Aveiro

responsável Lino Vinhal | responsável Registo

Para a Câmara de Aveiro

Candidatura PSD à revelia da Distrital

«Não existe nenhuma candidatura formalmente aprovada para a Câmara Municipal de Aveiro», assim reagiu Ribau Esteves, presidente da Comissão Política Distrital do Partido Social Democrata, quando colocado perante a situação de apresentação de Domingos Cerqueira como candidato assumido à autarquia aveirense.

«O que existe, pelos vistos, e eu lamento isso, é a apresentação pública de uma intenção de um dos três órgãos do Partido que participa na construção da

decisão», adiantou Ribau Esteves ao *Campeão das Províncias*. «Lamento que tenha sido apresentada publicamente e deixo unicamente esta referência, não há nenhuma candidatura aprovada pelo PSD à Câmara Municipal de Aveiro», adiantou ainda, não querendo classificar a candidatura de marginal mas salientando que «não estou a fazer juízos de valor, estou a dizer que o Partido tem um processo de decisão que nós seguimos com todo o rigor em todos os dezasseis concelhos».

Ribau Esteves salientou ainda que

«temos um desvio a esta questão que vamos, obviamente, procurar corrigir, ponho as coisas em ordem para que a candidatura de Aveiro seja uma candidatura de todo o PSD, como vão ser todas as outras dezoito. Trata-se de um pequeno problema que vamos superar». E insistiu: «Mas deixo isto claro: não há nenhuma candidatura formalmente aprovada pelo PSD à Câmara Municipal de Aveiro».

Página 7

Dias 5 e 6 de Maio

Memórias de Aveiro Medieval - uma viagem ao passado

É já no próximo fim-de-semana que Aveiro vai fazer uma viagem ao passado. Promovido pela Junta de Freguesia da Vera-Cruz o evento trará à memória a vivência medieval e a recordação da proclamação da carta régia de D. Duarte, de 1434, que permitiu a realização da Feira Franca de Aveiro.

Rezava aquela carta que "D. Duarte, pela graça de Deus rei de Portugal e do Algarve, senhor de Ceuta, a quantos esta carta vierem fazemos saber que nós... damos poder, li-

cença e lugar o infante D. Pedro,... Que mande fazer, e se faça daqui em diante, em cada ano, na sua vila de Aveiro e no mês de Maio, uma feira franca».

Sábado e Domingo Aveiro vai reviver o passado onde não faltarão os bobos, mendigos, malabaristas e jograis, que recriarão ambientes medievais onde os assaltos, bailaricos e jogos de azar marcavam presença.

Para que tudo tenha um cariz genuíno não faltarão também os artesãos, a trabalhar ao vivo, com cesteiro, corceiro, ferrei-

ro, joalheiro, ferrador, oleiro, sapateiro, tanoeiro e muitos outros, a que se juntarão, como era imprescindível, a vendedora de Ovos Moles.

Cerca de duas dezenas de grupos de que destacamos o Grupo de Xales de Aveiro, o Círculo Experimental de Teatro de Aveiro, entre outros e a que se juntarão os grupos de animação Galanduna Galanduna, Ordem da Cavalaria do Sagrado Portugal e Viv'Arte, vão proporcionar ambientes que só são possíveis nos filmes.

entrevista da semana: D. António Marcelino



A Concordata é um Tratado entre dois poderes superiores

Páginas 3, 4 e 5

Estamos em casa nova

No âmbito da reestruturação que o "Campeão das Províncias" iniciou há cerca de dois meses, os nossos serviços comerciais e redatoriais passam a funcionar nas novas instalações sitas na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 2.º andar.



SOLVERDE

Nada melhor para lhe abrir o apetite!
No Casino de Espinho!



SOPALETE

TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS

(Largo ao Posto Médico) - 3750 AGUIADA DE CIMA
Telex: 234 607 817 - Telex: 919 377 048

Prazer de Oferecer

Velas especiais, para mãos especiais

Telex: 234 426 834
Rua Mendes Leão, 5-A - 3800-222 AVEIRO



LOJA DE PAVIMENTOS DE AVEIRO

R. DA ARROCHELA 45
(ALBOI)

PAVIMENTOS FLUTUANTES
PAVIMENTOS EM MADEIRA



Venha provar as melhores francesinhas da região

Rua Álvaro da Silva
Sempino, n.º 4
São Barcos
Tel: 234 427 615

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
PORTUGAL
Tel: 234 377 400 - Fax: 234 377 401
Homepage:
www.hotelmoliceiro.com

ficha técnica

Campeão das Províncias:

Propriedade:
RGN/OZ, Empresa de Comunicação, Lda Aveiro.

Director:
Lino Vilar.

Consultor Editorial:
Costa Carvalho.

Paginação e Maquetagem:
PublicImage - Coimbra.

Coordenador de Edição:
Arménio Baiçoca.

Redacção:
Arménio Baiçoca, Lino Vilar e Vera Martins.
Telefones:
234 396 106/234 428 132
Fax: 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Paixão, 96-D, 2º
3800-256 Aveiro.

E-mail: carac@net.pt

Departamento Comercial:

Alice Sá, Carla Parental, Dulcinda Rodrigues, Lúcia Cardoso, Nélia Roberto, Paulo Simões.

Telefones:
234 428 136/234 428 248/9.
Fax: 234 384 981.

Av. Dr. Lourenço Paixão, 96-D, 2º
3800-256 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, António Neves, Américo Grego, António Leamas, António Salavessa, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Cardeira, Carlos Ferreira, Emília Brito, Fátima Ferreira, Gláucia Alentejo, João Duarte Rodrigues, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomeles, Manuel Paulo Dias, Maria Goretti Marinho, Maria Emília Carvalho, Mária Frade, Maria Ramos, Paulo Vitorino, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vir Siqueira.

Delegação de João da Madalena:

Rua Bombardos Voluntários, 420 - Iate 3 - Iate C
3700 S. João do Azeite
Telex: 256 822 497
e 256 832 708

Impressão:
Central de Impressão Coasta.

Tiragem de Campeão:
9.000 ex.

Distribuição:
PublicImage, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTE.

Registo:
SIF nº 0 nº 222567.

ISSN:
0874-3622.

Depósito Legal:
nº 127443/98.

Preço de cada número:
150\$00 / 0,75 euros.
Assinatura anual:
5.500\$00 / 27,50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.



Feira de Março... adeus até nova localização

Mas nem todos querem mudar!!!

Vera Martins

As feiras são reuniões ou "concursos" para a troca, monetária ou não, de mercadorias, realizadas em lugar determinado e em datas antecipadamente fixadas e divulgadas. Realizam-se com grandes intervalos de tempo, e visam chamar produtores de áreas muito vastas. Assim, há feiras regionais, nacionais e internacionais.

As feiras são fenómenos económicos-sociais muito antigos, e eram muito conhecidas na altura dos Gregos e dos Romanos. Foi na categoria de órgão regional que as feiras chegaram aos tempos contemporâneos, onde se verifica uma renovação da sua utilidade, que decorre agora da concorrência que impõe a necessidade de promover a apresentação de produtos-tipo antes de se levar a efeito a encomenda.

Os dois sistemas que renovam as feiras são as feiras de amostras e a feira de exposição. A primeira é uma manifestação comercial periódica para apresentar os tipos produzidos e registar encomendas. A segunda visa a apresentação das principais produções de um país e das suas possibilidades comerciais.

No que diz respeito à distribuição geográfica, pode verificar-se a sua relativa abundância no Sul e no interior, enquanto na costa predominam as feiras mensais, em virtude de maior facilidade de contactos. No interior, predominam as feiras anuais.

Em Aveiro, as feiras são uma constante na cidade. O recinto das feiras, todos os anos, recebe milhares de pessoas que visitam as diferentes feiras que ali ficam patentes, durante algumas semanas.

A Feira de Março é uma das feiras mais antigas da cidade, e este ano comemorou o seu 567º aniversário. Sempre com uma presença dinâmica, continua a ser ano após ano atracção de muita gente.

Como sempre, trouxe consigo os feirantes do comércio e da diversões, que com muita diversão encham de muita vida e de muita vida todo o recinto.

Com o passar dos tempos adaptou-se às novas tecnologias, aos novos divertimentos e articulou as novas indústrias com os sectores mais tradicionais. Mas, na sua essência, permanece uma feira popular onde se espera que tudo exista, que tudo aconteça.

A Câmara Municipal de Aveiro apostou numa política de renovação e construção de equipamentos essenciais à cidade, onde está incluído o novo recinto das feiras de exposições. A sua construção arrancou nos meados do ano passado e a autarquia está certa que esta realidade em 2002.

Vilar foi o lugar escolhido pelos atacaos, mas nem todos as pessoas ficaram contentes com a escolha.

A Feira de Março, para o ano, vai ser em Vilar. Concorda com este novo local?

Amílcar Carvalho, 53 anos, Construtor Civil

Não concordo bem o local onde se vai fazer o novo recinto para as feiras. No entanto, penso que esta zona é bastante bonita, porque está perto da ria de Aveiro. Para além disso é um sítio muito central, onde todas as pessoas podem andar a pé e deslocar-se entre a cidade e o recinto, de uma forma simples e sem automóvel.

Se realmente o espaço passar a ser nos arredores da cidade, a deslocação das pessoas vai ter de ser maior, e vão ser obrigadas a circular num meio de transporte.

Sónia Silva, 26 anos, Merciantre

Se a câmara construir um recinto mais moderno e com melhores condições, acho muito bem. Quando se muda para melhor é sempre bom! Neste espaço o terreno não é muito bom, porque se chove fica tudo cheio de lama. Não há lugares para se estacionarem os carros, e as ruas que contornam o recinto ficam "entupidas" de automóveis e o trânsito não circula com regularidade. É uma loucura. Os próprios feirantes necessitam de um lugar mais adequado e com melhores condições. Se, em Vilar, a autarquia nos der todas estas regalias, não me importo de mudar de sítio.

Danton Paixão, 89 anos, Reformado

Nem concordo, nem deixo de concordar. Neste local, a feira fica perto de casa. Quando for para Vilar tenho de levar o meu carro. Mas, apesar de se situar no centro da cidade, reconheço que muitas pessoas têm de utilizar um transporte para virem à feira, e não têm onde o estacionar.

Se a câmara construir parques de estacionamento, no novo recinto, julgo que pode ser uma boa alternativa.

Ricardo Botista, 21 anos, Vendedor

Na minha opinião, se mudarmos para melhor, tudo bem! Neste recinto as condições não são as melhores. Não há lugares para estacionar os carros e o próprio espaço pode ser mais agradável.

Contudo, este local é muito central, o que é muito bom, porque muitas pessoas vêm à feira a pé. Mas, se em Vilar as condições forem realmente boas e se criarem parques de estacionamento, vai ser melhor.

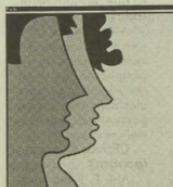
Dulce Santos, 37 anos, Doméstica/Vendedora Voluntária

Sim, porque neste recinto as condições não são as melhores.

Este local é mais central, o que é bom. Mas, penso que Vilar não fica muito longe. Se o novo recinto tiver lugares para se estacionar os automóveis, e se as condições forem melhores, penso que se deve mudar de local.

Janifer Martins, 17 anos, Estudante

Eu não mudava porque Vilar fica muito distante e não há muitos meios de transporte que desloquem as pessoas até esse lugar. Mas, por outro lado, penso que as condições do recinto vão ser melhores e mais modernas, o que é bastante bom para o público. Espero, que a distância não prejudique o negócio e que a autarquia tome as medidas necessárias para combater este problema.



A ARTE DE COMUNICAR

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estr. Adriática:

ÁGUEDA:
Rua José Sarama,
20-3-3
Telex: 234 802 133
Fax: 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Paixão,
96-D-3, Sala B
Telex: 234 388 232

É preciso darmos as mãos para uma sociedade mais válida

*"Temos de trabalhar bastante com a sociedade dos adultos, porque toda a educação é contagiante e ambiental, e se o ambiente não muda é muito difícil que aqueles que estão no período da sua própria formação consigam descobrir valores e ter comportamentos que tenham alguma continuidade".
Esta uma das expressões de D. António Marcelino, Bispo de Aveiro, um dos mais carismáticos prelados portugueses revelada em entrevista concedida, por especial deferência, ao "Campeão das Províncias".*

Elsa de Sousa
Arménio Bojuca

CP: O Big Brother e outros programas do género são altamente preocupantes, ou no seu entender, são o reflexo daquilo que é a nossa sociedade?

D. António Marcelino: Por serem o reflexo da sociedade é que são altamente preocupantes. Porque na realidade se passa um mero episódio ficativo, mas não é isso que acontece. É a desvasa da intimidade, a pobreza numa linguagem, a massificação das próprias pessoas. Acho que há aqui um conjunto de coisas altamente preocupantes e nós sabemos que os meios de comunicação social devem preparar as pessoas para um projecto novo de sociedade, mais do que para serem um reflexo da sociedade.

O grande desafio da educação é isso mesmo, educar para o meu projecto de sociedade, e hoje é extremamente difícil educar porque as famílias, a escola, os jovens são reflexo de uma sociedade de que de facto não tem grande adesão aos valores, que é a sociedade do imediato, da superficialidade, do descartável, e isso faz com que as pessoas valham cada vez menos.

CP: Mas a Igreja teve sempre ao longo da história um papel decisivo na educação das populações, acha que nesta altura não está a cumprir esse papel?

AM: É não abdica de o ter. Simplesmente há hoje algumas ideologias no contexto social que dispõem de meios até para denegrir a Igreja e

todas as Instâncias que têm algum valor nesse sentido. Ao longo da minha vida, que já não é curta (tenho 70 anos de idade) conheci momentos difíceis mas, neste momento há uma destruição, um fazer calar, "um arrumar para dentro da sacristia". Não só no caso da Igreja, é impressionante. Veja o que acontece com a escola, a caminhada dos professores é muito mais para cruzar os braços e desanimar, do que para dizer coisas as mangas e botões a isto.

Hoje é preciso ter coragem para ser professor

CP: Tiram-lhes alguns poderes, eles sentem-se de alguma forma desarmados...

AM: É tudo, a sociedade de hoje diaboliza os professores e encadeia os alunos, isso é muito mau porque os alunos precisam dos professores, os filhos precisam dos pais, as pessoas precisam dos seus próprios valores que alguém lhes responda. E quando se minimiza o poder desta gente numa falsa atitude que é a de dar valor só aos jovens... olhe outro caso bem concreto, é o de dizer vamos dar o voto aos 16 anos. Há aqui uma pressão política de conquistar a gente nova, não pelo caminho dos valores, do discernimento, mas pelo caminho de lhes agradar e agora vamos votar. Eu, como cidadão opus-me, é lógico. Porque eu tenho uma estima por des, mas eles não raciocinam, são encantadores, mas não sabem o significado das palavras, não fazem uma dedução, não fazem uma referência... não estamos a generalizar mas isto é

o comum dos jovens. CP: Acha que os jovens de hoje têm liberdade a mais?

AM: O problema não é de liberdade a mais porque a liberdade nem é a mais nem a menos, é liberdade. É a incapacidade de usar a liberdade como discernimento, porque a liberdade é o crescimento da própria pessoa. Se não têm a capacidade de confrontar valores, se não têm sequer valores para confrontar, se não têm instintivas a quem se podem referir como projectos educativos que ajudem a reflectir, a liberdade não é nada, é anarquia, é libertinagem, é andar às emoções do que quer seja. E nós vemos isso melhor quando vemos que existem jovens que são capazes de se demarcar em termos de projectos, ideais e valores. O problema não é dos jovens, é nitidamente de uma sociedade, um mundo dos políticos, da comunicação social, e depois de muitos responsáveis educativos que cruzaram os braços.

CP: Há uma desautorização dos professores?

AM: Sim, isso é mais frequente do que se pode imaginar. Para mim, o que é realmente preocupante é verificar que hoje muitos professores se queionam se vale a pena continuar. Já se diz que é uma classe que vai acabar. Há um livro publicado por uma professora da Universidade do Porto que diz "o professorado é uma profissão em extinção" porque andam a caminho dos psicólogos com problemas de stress e depressões causados pelos alunos.

CP: Começa a ser preciso ter coragem para se ser profes-

sor?

AM: É preciso ter coragem para darmos as mãos, todos quantos acreditam numa sociedade mais válida, e seremos capazes de exigir aos poderes públicos o apoio necessário. É que o problema, na minha perspectiva, põe-se assim, se os poderes políticos não sentem um certo apoio da própria sociedade não têm mais capacidade. Por exemplo, imagine-se hoje o poder político a fazer qualquer tipo de censura a um programa como o Big Brother ou outro parecido...

CP: Mas vamos recuar dois mil anos, no tempo de Jesus Cristo as coisas eram mais ou menos semelhantes, por isso é que ele arranja o seu grupo de discípulos e os mandou catequizar o mundo. Não há essa capacidade, no momento, de motivar esses jovens que têm esse poder de receptividade e eles próprios transmitem uma outra educação?

AM: Claro que sim, e existe muito, é evidente que os fenómenos não se passam da mesma maneira mas têm aspectos que são semelhantes. E depois acontece uma coisa muito simples que é a velha história da comunicação social. Um acontecimento negativo é dado por toda a gente, mas se houve alguém que foi construindo não é notícia.

Nunca acreditei na TV

CP: Não deixa de ser curioso que um programa deste tipo surja num canal que já foi da Igreja...

AM: A TV logo que passou a estar com José



Eduardo Moniz não tem mais nada a ver conosco. Mantém alguns programas fruto de algum contrato que se fez, apenas. Eu continuo a dizer que nunca acreditei na TV, naquele quarto canal. Sempre o disse e com o escândalo de muita gente. Eu nunca acreditei, não tinha possibilidade nenhuma. Nem a Igreja nem os católicos têm o hábito de aguentar um canal. Não tinham meios. A televisão consome muito dinheiro.

CP: Sim, mas todos sabemos que a Igreja tem um poder mobilizador de contribuição que outros meios não têm.

AM: Estão enganados. Tem um poder de mobilização para tipo de causas. Por exemplo, para os seminários, para as missões, mas não para outro tipo de coisas. Foi gente que não acredita que leve essa ilusão que a Igreja tinha uma grande influência, e sem sequer quantificar essa importância, foi levada por outros que disseram que era importante.

CP: Mas não há outros modelos de televisão ligados a Igrejas no Estrangeiro que tenham resultado?

AM: Entrar num mercado televisivo, dois novos canais, é muito complicado. Eu penso que não, na Igreja, seriam mais eficientes se porventura fossemos mais modestos.

CP: Isso é uma autocritica?

AM: É. É uma autocritica. Quando fui feito

Bispo, em Setembro de 1975, vivíamos um momento muito difícil e sentíamos a necessidade de um jornal. Estávamos sem jornal, e eu logo depois de ter sido eleito Bispo fui também eleito Presidente da Comissão Episcopal das Comunicações Sociais e na altura fiz uma proposta na Assembleia de publicarmos um jornal tipo Folha de São Paulo, apenas duas páginas A4. Esse era o único jornal no Brasil sujeito à censura, mas nenhum o era (sinal que era agressivo) e eu propus isso, que não era nada difícil de fazer porque a Rádio Renascença tinha tipografias próprias e jornalistas. Riram-se de mim e não foi feito. Temos de ser mais modestos para sermos mais eficazes e o caso da televisão tem sido igual. Se em vez de termos concessão logo emissores de 24 horas, tivéssemos feito uma caminhada progressiva tínhamos conseguido avançar, tínhamos convencido as pessoas que valia a pena apoiar esta causa. Assim não, foi um sorvedor de dinheiro e rapidamente terminou.

Um Bispo igual a si próprio

CP: Considera-se um Bispo diferente dos outros?

AM: Nós somos todos iguais, somos todos diferentes. Somos iguais na missão que temos e somos diferentes porque cada um de nós é diferente. Tenho sido intervenções, modos de actuar

Continua na pág. seguinte

entrevista da semana [D. António Marcelino]



Continuação da pág. anterior

ção, que não eram o tradicional na vida dos Bispos. Não quer dizer que seja melhor ou que seja pior. É um estilo de vida pastoral que eu encontrei. Eu faço o mesmo que fazia antes, o facto de começar a ser Bispo não é estragar aquilo que em nós é bom, deve melhorar aquilo que é menos bom.

CP: Mas reconhece que ao longo dos tempos o Bispo marcou sempre um certo distanciamento do Povo e essa não é uma característica sua.

AM: Pois não, e penso que a partir do Concílio do Vaticano II, depois de 65, houve um esforço muito grande da parte de todos os Bispos para uma maior naturalidade, alguns conseguiram, outros não. Penso

que é um modo de ser a que algumas pessoas se adaptam mais facilmente outras menos e temos de respeitar isso. Em qualquer dos casos a tônica é de que o Bispo esteja cada vez mais próximo do povo.

CP: E é isso que está a acontecer?

AM: Penso que sim. **CP:** Mas temos assistido a posições de algum radicalismo por parte de alguns Bispos.

AM: Sim, mas são coisas locais difíceis de examinar e apreciar quando se está fora de um contexto.

A única certeza que se tem quando se nasce é que se vai morrer.

CP: Foi há pouco tempo legalizada a Eutanásia na Holanda. Qual é a posição da Igreja acer-

ca deste assunto?

AM: A posição da Igreja é claríssima. A vida é um dom, é uma dádiva que nos é feita, nós não somos os donos da nossa própria vida. E penso que é muito importante que se ajude as pessoas a aproveitar a própria vida até ao fim dando-lhe condições. Eu penso que ninguém deve ter medo da morte. Acontece a todos, ou porque é a folha que caí, ou porque somos idosos, ou é um desastre ou outra razão qualquer. E deve-se gostar de viver e dar sentido à vida. Eu tenho encontrado pessoas com doenças incuráveis com amor à vida e a lutar pela vida, e há aquelas que só têm uma unha encravada ou lhes dói um dente, e que parece que o mundo vai acabar. Neste mundo em que os valores se alteraram é uma pena que o valor da vida se tenha também alterado. Claro que se pode sempre dizer que é a vida, todos somos capazes de fazer um disparate, mas o momento difícil não é o momento permanente e por isso pode sempre ser ajudado. Um doente que esteja no hospital vai ficando mais doente sempre que se aproxima a noite.

CP: Mas se há pessoas a sofrer nos hospitais sem esperança de melhoras... é legítimo que queiram acabar a vida com dignidade.

AM: O mundo de cada pessoa é um mundo completamente diferente, não se pode resolver dessa maneira, a meu ver. É isto vai assim porque os próprios países estão cada vez mais egoístas e encontram maneiras de não querer gas-

tar dinheiro com pessoas que já não rendem — porque esse é que é o drama do que vai acontecer e a que a eutanásia vai levar —, a nossa experiência diz-nos isso. Por exemplo, conviver com um casal que tenha um filho deficiente profundo, com uma doença incurável, houve um investimento de carinho, de amor, pelos próprios pais que é impressionante. Eu conheci uma mãe com quatro filhos deficientes. O mais velho tem 35 anos e o mais novo 30. E uma mãe serena, calma, que dizia "andei muito tempo a pedir milagres e nada aconteceu, mas mudou o meu coração, tenho quatro bebés".

CP: Mas isso depende da coragem interior de cada um.

AM: É isso mesmo, e nós todos temos um capital de coragem interior que tem de ser desenvolvido porque num momento difícil da nossa vida, todos somos capazes de fazer um disparate, mas o momento difícil não é o momento permanente e por isso pode sempre ser ajudado. Um doente que esteja no hospital vai ficando mais doente sempre que se aproxima a noite.

CP: Porque sabe que vai ficar sozinho...

AM: Exactamente, mas se tivesses alguém que lhe fizesse companhia ficava bem, e são estas realidades tão profundas na nossa própria vida, nós não temos de saber ler. E temos de saber desenvolver estas capacidades nas pessoas de modo a que cada um de



nós (e eu não me casso de dizer isto) tenha capacidade para se aguentar. Ninguém pode duvidar de viver ao seu lado outra pessoa que lhe dê coragem, ânimo, valores, porque a vida é sempre um valor. O segredo da vida é dar valor à própria vida. Na maioria das vezes as pessoas que dizem que querem morrer, dizem-no porque precisam de carinho, de atenção, já duvidam de si próprios, não é por causa do sofrimento.

CP: As pessoas à medida que vão envelhecendo mais vontade têm de viver, isso parece ser um fenómeno natural.

AM: Pois é, e mesmo adoecente, porque se não é só a cura física, é também a cura espiritual. Nós somos muito mais ricos do que imaginamos.

Não é tudo igual

CP: Qual é o seu comentário em relação às uniões de facto? A Igreja é contra?

AM: Num documento da Igreja posterior a 1980, o Papa faz um elenco das diversas situações hoje, e diz "quando a pessoa está em União de Facto, pelo menos aconselha-se que faça o matrimónio civil, assim tem garantias por parte da sociedade, integra-se num Estado de Direito. Porque se num dia está tudo muito bem outro dia pode estar mal e os filhos devem ter os seus direitos tutelados". Não é que o Papa faça a aprovação da União de Facto mas faz uma revisão sobre além daquilo que é o acontecimento em ordem aos direitos de ter-

Continua na pág. seguinte

D. António Marcelino

Um Bispo diferente

D. António Baltasar Marcelino nasceu na Louã, no distrito de Castelo Branco, em 21 de Setembro de 1930, e com 25 anos incompletos recebeu a ordenação presbiteral na Catedral daquela cidade. A 15 de Julho de 1975 foi nomeado para auxiliar do Patriarca de Lisboa, com o título de Bispo de Cérnica, e recebeu a ordenação episcopal na Catedral de Portalegre, em 21 de Setembro daquele ano.

Em 1980 ascendeu ao cargo de Coadjuutor do Bispo de Aveiro, sem direito de sucessão, e três anos volvidos foi Coadjuutor, com direito de sucessão. Em 1988 passou a ser o Bispo residencial, por resignação de D. Manuel de Almeida Trindade, e desde então tem-se afirmado com um Bispo "diferente", com um dinamismo que não passa despercebido, não se acomodando a conceitos pré-estabelecidos. Com

uma visão muito para a frente, tem-se mostrado muito interventivo, com um acentuado sentido de comunidade, sempre predisposto à inovação.

Das suas preocupações mais relevantes destacam-se as que se prendem com os aspectos educacionais, sociais e sócio-cariativos, para além de outros. Para tudo mostra uma grande disponibilidade e apreendimento, seja com as paróquias ou outras instituições da Igreja, especialmente para as mais carenciadas.

Há uma outra faceta que não se pode ignorar: a ligação com a Comunicação Social para que tem uma assinalável disponibilidade, considerando-a uma excelente "condutora" da mensagem que a Igreja pretende endereçar a todos os cidadãos. Aliás, D. António Marcelino teve sempre um papel preponderante na área de Comunicação Social dentro da Igreja.

Quem o conhece bem reconhece-lhe uma extraordinária resistência física para "aguentar" um dia inteiro de reuniões e para depois dirigir ou orientar qualquer actividade durante a noite. É uma pessoa

que se interessa por "saber tudo" para ajudar a dar essa resposta, ajudando os seus colaboradores, sejam eles padres ou leigos, a nível das paróquias ou da pastoral diocesana.

Uma das características deste Bispo é a sua capacidade de retenção de nomes, pois não são raras as demonstrações do conhecimento das pessoas e não apenas pelo seu nome, mas também pelas suas qualidades.

De fácil trato e de excelentes relações humanas, sente-se em qualquer espaço humano. Tem por hábito deitar-se sempre por volta da meia-noite, quando os afazeres diocesanos o permitem, e levantar-se cerca das oito, oito e meia da manhã.

Não se pode ignorar o seu papel como Vice-Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) na época "quente" de 1975, como responsável pela Comunicação Social da Igreja. Actualmente D. António Marcelino preside ao Conselho Episcopal de Acção Social da Igreja e esteve recentemente em Roma, na Conferência Europeia.

entrevista da semana [D. António Marcelino]

Continuação da pág. anterior

ceiros. A Igreja tem de ser coerente consigo própria, o matrimónio é indissolúvel. Não quer dizer que as pessoas não sejam felizes em União de Facto, isso é uma dimensão pessoal de cada um mas quando apreciamos estes casos temos de ter em conta o contexto duma sociedade onde temos de defender determinado tipo de valores, de Instituições. Porque quando se começa a minar essas Instituições acabamos todos por perder.

Agora que o Estado tenha entendido, ali por forças europeias, que tem de encontrar algum tipo de reconhecimento para determinado tipo de situações, para poder tutelar aqueles que não querem a tutela normal, isso não leva a mal. Tem, é de se encontrar os mínimos éticos.

CP: Que não estão nas Uniãos de pessoas do mesmo sexo?

AM: Penso que não, pelo menos na concepção Cristã. A vivência em comum é entre duas pessoas diferentes e complementares, porque só a é que há riqueza na complementaridade. Agora também já querem adoptar crianças. Uma criança não é um bebé que se adopta, a criança não precisa de duas mães ou dois pais, precisa sim de uma mãe e de um pai. É que a partir de certa altura é muito difícil parar. E é nesse sentido que as Instâncias morais têm uma importância muito grande como correctivos sociais.

Não se trata de os pais virem mandar mas não podemos deixar de vir dizer que por esse caminho estamos a ir mal.

CP: Mas reconhece que, seja pelo que seja, está cada vez mais na moda. Ou talvez antes estivesse camuflado...

AM: É tudo possível. Não é moda porque as

modas passam todas. O fenómeno dos homossexuais sempre existiu. As grandes figuras das artes eram homossexuais. Isso tem a ver com um processo educativo, com os genes, com muitas coisas. A pessoa não tem culpa de ser assim.

CP: Outro assunto de que agora se fala muito é dos transexuais.

AM: Esse é um fenómeno curioso. Quando eu era novo chamavam-se hermafroditas, e depois deixou de se falar nisso porque a coexistência dos dois sexos não é totalmente real. Hoje fala-se outra vez disso porque agora já é possível fazer operações de mudança de sexo. O problema fundamental é dizer que isso é tudo igual e não é. Hoje não se quer verdades absolutas. Porque não há ninguém que não passe por estas situações sem sofrer traumas profundos.

CP: Mudando um pouco o assunto, as mulheres lutam cada vez mais pelo seu direito à igualdade no sociedade.

AM: E com todo o direito.

CP: E com todo o direito, quando é que as mulheres podem celebrar missa?

AM: Eu creio que o problema posto dessa maneira não é o grande problema.

CP: Então qual é o grande problema?

AM: Eu acredito que a Igreja há-de mudar, pode vir a evoluir, mas há de facto um mundo de tradições e de valores. Jesus Cristo escolheu homens, e porquê?

CP: Mas se calhar, nessa altura havia muito mais homens que mulheres...

AM: Não é bem isso. Na altura não se promoviam mulheres, mas Ele deixou aquela muita coisa que era tradicionalmente judaica, porque é que não deixou esse?

Eu encontro mulheres de alto valor intelectual a

dizer: "a Igreja deve ter muito cuidado com isso", cuidado em entregar determinado tipo de ministérios a mulheres.

CP: Mas qual é o problema que a Igreja veja que pode subsistir num caso desses?

AM: Eu penso que o facto de a Igreja ver claro por um lado e não ver por outro mantém aquilo que é o normal e o estável porque isso é o processo educativo.

Quando a pessoa vê claro por um caminho, admite que haja outro mas ainda não vê claro, é tolice, abrir um caminho que não sabe onde vai e fechar outro que não sabe se tem saída é tolice. Este problema ainda está em estudo, primeiro ainda vai ser a ordenação de homens casados.

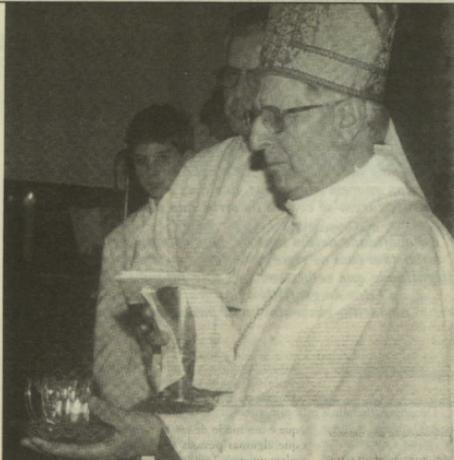
CP: O que já é um sinal de abertura da Igreja.

AM: Mas sempre houve, agora receberam-se padres anglicanos na Igreja Católica. É outro aspecto. E pode vir a acontecer mais depressa do que se pode imaginar. É uma opinião.

A ordenação de mulheres é um aspecto muito complicado, eu próprio sinto que é muito difícil que a Igreja tenha um linguagem que possa ser acolhida enquanto as mulheres não tiverem o seu lugar na Igreja, quando a Igreja está cheia de mulheres. Agora, não me pergunte ainda qual é o lugar dela porque ainda não sei. É um problema a reflectir.

CP: Mas não dar esse papel na Igreja é uma subalternização da mulher em relação ao homem dentro da Igreja.

AM: Depende, se porventura a paróquia estiver bem organizada o papel da mulher pode ser determinante na função da própria paróquia, sem que esteja presente na ecucarista. Porque a paróquia tem muitos outros aspectos



atos até para a valorização da eucaristia. O fundamental é que o problema não se feche. Há um contencioso entre a Igreja hierárquica e a mulher, há e disse isso na frente do Papa, há um contencioso que se deve um dia resolver.

CP: Qual é a visão que o D. António tem sobre a revisão da Concordata? Um assunto que está novamente em destaque.

AM: O que foi falado há pouco tempo foi o problema da liberdade religiosa e o lugar da mulher na comunidade religiosa porque o mau tem sido misturar as duas coisas. O problema põe-se assim: nós, Bispos de Portugal, não temos a ver directamente com a revisão da Concordata. Nem a Assembleia da República. A Concordata é um tratado entre dois poderes supremos: entre o Presidente da República de Portugal e o Papa, eu nem sequer me posso pronunciar sobre isso. Pronunciar-me-ci na medida em que eu posso achar que sim, que há coisas na Concordata que de-

vem mudar, devem ser revistas. Mas eu não posso deixar de dizer que enquanto ela não for revista nós desejamos que ela se cumpra. Porque uma Lei da Assembleia da República não pode derrubar um contrato internacional. Se a constituição do País se sobrepõe ou não, isso discutem os constitucionalistas. Mas uma Lei da Assembleia da República, não pode revogar um contrato desfeito. E eles tomaram consciência disso.

CP: Isso passa por um acordo...

AM: A Santa Sé já deu a opinião sobre isso, dos dois grupos que vão discutir aquela meia dúzia de pontos que podem ser revisados. Uma coisa é o direito de qualquer confissão religiosa reconhecida e válida tenha no contexto português, uma assistência hospitalar. Outra coisa é dizer como se abre a porta a todos vamos por na ma os que já cá estão. E que têm uma justificação muito concreta e muito séria.

Está-se a pensar tirar os capelães dos hospitais, está mal. As pessoas inter-

nadas precisam de alguém que lhes dê apoio, que possa ir ao hospital a qualquer hora.

Se agora no fim de estarmos aqui há tantos anos, fazemos parte de uma cultura, somos tratados como iguais aos que vêm chegado doutro País há meia dúzia de anos. Mas que cultura é esta? Mas que civilização é esta? E parece-me que isto tem de se dizer.

CP: Dos novos cardeais na Igreja em Portugal, o que é que isso significou para a Igreja Portuguesa?

AM: Nada de especial. É o circuito normal. Não havia razão para todo aquele aparato, foi tudo uma parvoíce.

CP: De qualquer modo são dois novos candidatos a Papa.

AM: Candidatos a Papa, candidato a Papa também eu sou. O Papa não se escolhe somente de entre os cardeais, qualquer Bispo ou não Bispo pode ser eleito Papa, só de depois tem de ser eleito Bispo. Claro que é evidente que se possam escolher entre os que estão mais perto.

SI

MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais.
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DE FERRÃO, S.A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Ductil GG50
Pintura Epóxica



Seed: Apartado 467 - Cosselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99
3021-906 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3020-929 Pampilhosa

Graffiti - a arte ou a ilegalidade?

As cidades são normalmente tristes e cinzentas. Mas alguns jovens querem alegrá-las, dar-lhes cor e, ao mesmo tempo manifestarem-se contra os erros que encontram na actual sociedade.

A legalidade detém muitos, mas os mais arrojados não se importam com os rigores da lei e, mesmo, para alguns, é a ilegalidade que seduz...mas de que falamos afinal? Estamos a falar do graffiti e dos grafitetos que fazem de um obstáculo cinzento "uma passagem para o mundo das cores".

Veru Martins

Decorariam os loucos anos 60 quando milhares de "putos", invadiam os bairros de Nova York com tags, «talvez uma manifestação sócio-económica derivada de bairros pobres, disse o "graffler", Pedro Marsal, residente em Ilhavo. Mas esses tags não eram, apenas, nomes simples, eram normalmente alunas. Os gangs mar-

cavam territórios, e os putos dedicavam-se aos amigos ou aos queridos inimigos.

Adicionando um estilo próprio, Pedro, de 20 anos, tal como todos os "writers" começou a experimentar a conjugação das cores com o tamanho.

Descobriu assim, que podia pintar rapidamente largas áreas com tintas Aerolor. Com o correr dos tempos as letras tornaram-se mais largas e a va-

riedade dos estilos passou a ser maior.

Chegar o mais rapidamente possível à fama e «transmitir as mensagens ao público, é o principal objectivo de qualquer graffler», confirmou. «Mas, admito que, hoje em dia, muitos jovens fazem graffiti, apenas para se afirmarem na sociedade», acrescentou.

A competição é intensa. Estes são julgados pelos estilos e pelas vezes que



o praticam. Em troca ganham o reconhecimento do movimento, através da admiração e do prestígio. Quando um "writer" para, rapidamente cai no esquecimento e outros surgirão.

No mundo dos graffiti existem duas regras fundamentais. A primeira é não "crossar" (pintar por cima do trabalho de alguém), e a segunda, é "bater", isto é copiar o estilo da pintura.

Na vida, tudo demora o seu tempo a ser adquirido e executado. O graffiti não é excepção. «Para chegar a um graffiti, os "writers" preparam os seus trabalhos, e após os desenharem intensamente chegam à pintura que os mais agrada», explicou.

Uma das fontes de inspiração, destes pintores, é a fotografia. Normalmente, estes jovens não conseguem logo chegar ao seu estilo, por isso é preferível recorrer a fotografias e recapitular toda a história do graffiti, desde ao simples até ao complexo.

Arte ou Moda

Paulo Marsal, começou a fazer graffiti, à noite, nas ruas da cidade de Aveiro, porque gostava de desenhá-lo. Pintava as paredes para que todas as pessoas conseguissem admirar o seu trabalho, e não tinha medo da polícia. «Era a adrenalina», sustentou.

Assim, Pedro, durante alguns anos, enfrentou aqueles que se declaravam inimigos do graffiti. Actualmente, não se manifesta nas paredes da cidade, mas sim, em concursos organizados pelas autarquias, associações e instituições.

Os trabalhos deste jovem "graffler" são compostos por desenhos e letras, que tentam transmitir mensagens sobre diversos temas sociais, que muitas vezes, são retratados com um pouco de humor. «Mas, infelizmente, não podem ser executados em sítios públicos», lamentou.

Para este jovem os graffiti deviam ser considerados uma arte. «As pessoas é que não sabem distinguir os graffiti dos tags. Os graffiti são a nova arte moderna e urbana, que levada a sério produz efeitos visuais bonitos. O governo devia-nos deixar expor os nossos trabalhos em lugares públicos, porque pintar nas paredes é dar a conhecer às pessoas o meu trabalho, sem que lhes seja exigido nada em troca. Se a pintura não é exposta, nunca chega a ser reconhecida», exclamou.

As cores que estes jovens utilizam não são aplicadas de qualquer maneira e/ou em qualquer lugar. Os "graffers" escolhem as tintas, e tentam conjugá-las nos locais. «Há uma preocupação em adequar as cores aos lugares. Os "graffers" procuram conciliar, de uma forma harmoniosa, as tintas com as zonas da cidade», observou.

Os sítios públicos, para além de serem um bom lugar para se deixar a dedicatória e/ou marca pessoal, são excelentes, porque são, na sua maioria, superfícies de cimento, ideais para se fazerem todo o tipo de declarações.

Anónimos ou não, os jovens como o Pedro, têm a coragem de enfrentar tudo e todos, para mostrar ao mundo a sua

arte e alegrarem o património público.

Contudo, nem todas as pessoas ficam contentes com esta demonstração. Muitas queixam-se e afirmam que os graffiti estragam as paredes e a imagem de uma cidade. Acham que o graffiti se tornou uma moda, e que os jovens agora pintam sem amor, sem sentido e sem sequer saber o que fazem. Defendem que a cidade não é o melhor local para os graffiti e são contra as pinturas nos bens particulares. «É um crime», afirmam.

Em Portugal ainda não existe nenhuma legislação específica sobre os graffiti. Como a lei não existe, as autoridades regem-se pela lei que se refere aos crimes de danos. Normalmente, os "graffers" só são detidos e levados a tribunal em caso de denúncia. Por outro lado, se forem apanhados em flagrante delito, as autoridades devem, apenas, identificar o indivíduo e aprender as laras de tinta. «Se, posteriormente, houver uma queixa e/ou denúncia, esse mesmo indivíduo será apresentado a tribunal».

Moda ou Arte, o graffiti, está um caos de rivalidades entre as pessoas. Os "graffers" defendem com "unhas e dentes" esta forma de estar na vida. Não deixam de pintar as paredes e não se preocupam muito com o problema da legalização.

Outras pessoas, estão bastante preocupadas com este movimento que prevalece em Portugal. Falam de respeito pelo próximo, e pedem aos jovens para não destruírem as cidades.



FACULDADE DE LETRAS UNIVERSIDADE DE COIMBRA Mestrados (2001/2003)

Curso	Grav. Diploma	Duração	Regime	Período de candidatura	Preços	Vagas
Mestrado em Literatura Clássica	Mestrado	2 anos	Diurno	Nos 15 dias subsequentes à publicação do edital de abertura. Assessoria em pré-inscrição (*)	300/00000	10
Mestrado em Literatura Portuguesa	Mestrado	2 anos	Diurno	23/04 a 3/05	300/00000	12
Mestrado em Linguística Portuguesa	Mestrado	2 anos	Diurno	23/04 a 3/05	300/00000	12
Mestrado em Literatura Francesa	Mestrado	2 anos	Diurno	Nos 15 dias subsequentes à publicação do edital de abertura. Assessoria em pré-inscrição (*)	300/00000	12
Mestrado em Estudos Anglo-Americanos	Mestrado	2 anos	Diurno	Nos 15 dias subsequentes à publicação do edital de abertura. Assessoria em pré-inscrição (*)	300/00000	15
Mestrado em Literatura Alemã/Literatura Comparada	Mestrado	2 anos	Diurno	Nos 15 dias subsequentes à publicação do edital de abertura. Assessoria em pré-inscrição (*)	300/00000	20
Mestrado em Geografia (Geografia Física e Estudos Interdisciplinares em Geografia, Estatística, Topografia e Cartografia)	Mestrado	2 anos	Diurno	23/04 a 3/05	400/00000	20
Mestrado em Estudos de Comunicação e Educação Ambiental	Diploma de Estudos Pós-Graduados	1 ano	Diurno	Nos 15 dias subsequentes à publicação do edital de abertura. Assessoria em pré-inscrição (*)	8 mil	20
Mestrado em Filologia de Arqueologia e de Património Cultural	Mestrado	2 anos	Diurno	23/04 a 3/05	300/00000	20

Condições gerais de acesso: licenciatura com informação final mínima de 14 valores, para os Mestrados; para a Pós-Graduação em Educação Ambiental, essa é condição de preferência, complementada com análise curricular.

Documentação necessária: Curriculum Vitae, Bilhete de Identidade, certificado de licenciatura, com média final, requerimento.

As candidaturas devem fazer-se junto da Secretária Geral da Universidade de Coimbra Palácio dos Gilões, Rua da Ilha - 3004-530 COIMBRA (*) As pré-inscrições são feitas junto da Secretária de Assuntos Académicos, até 31 de Maio de 2001.

Faculdade de Letras - 3004-530 COIMBRA
Telefone: 239859979 - e-mail: flsa@ci.ucp.pt

Festas da cidade

“Azulejaria de fachada... traz especialistas de renome a Aveiro

“Azulejaria de fachada... de Aveiro”, projecto que visa promover, sensibilizar e divulgar para a recuperação do azulejo de Aveiro, concretamente a denominada azulejaria de fachada, terá expressão máxima a partir de 11 de Maio.

É esta a expressão que designa a produção industrial ou semi-industrial destinada ao revestimento de fachadas, podendo abarcar também a produção de elementos que melhor integram os padrões com gúarnições, frisos, cercaduras entre outras. Este revestimento oferece um conjunto de aspectos de grande rigor plástico, e em Aveiro encontram-se azulejos que datam do século XVI, na Capela de Nossa Senhora da Alegria, até à actualidade. Mas é no século XVIII que se inicia a produção no concelho com a Fábrica do Côjo, fundada em 1755, por João Rodrigues Branco, passando, mais tarde, no século XIX (1882) pela Fábrica Forno Nova e também pela Aleluia que vão intensificando a sua produção assim contribuindo para o enriquecimento sócio-económico da região, bem como para a nobreza das fachadas dos imóveis que se reflectem na Ria.

Para a divulgação internacional a organização de “Azulejaria de Fachada... de Aveiro” conta com o apoio do ICEP - Investimento, Comércio e Turismo de Portugal.

Para dinamizar este projecto foi lançada uma acção de formação da ideia nas escolas do concelho, públicas e privadas, nomeadamente no Pré-Escolar, E.Bs 2 e 3, nas Secundárias e no Núcleo de Artes Plásticas da Universidade de Aveiro, acção integrada no concurso anual “Uma Terra a Descobrir...”. Esta actividade foi desenvolvida conjuntamente com a Divisão de Educação da Câmara Municipal de Aveiro que teve sob sua responsabilidade a criação de mecanismos de estímulo à participação. Uma vez que este concurso prevê sempre investigação histórica

baseada em fontes documentais foi garantido o apoio necessário por parte do Serviço de Património Histórico e Arqueológico.

Os trabalhos (cerca de 120) foram já objecto de avaliação por parte de um júri, sendo os mesmos aproveitados para integrar a exposição “Paredes de Água” a ser inaugurada a quando do encontro “Azulejaria de fachada... de Aveiro”.

Este projecto privilegia a sensibilização da comunidade estudantil para a realidade patrimonial do concelho, neste caso azulejar.

Com o intuito de se dar a conhecer o azulejo existente na reserva da Autarquia está contemplado no programa uma exposição que se denominará “Memórias Soltas...” a ter lugar no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro nos dias 17 a 21 de Maio a fim de coincidir com o encontro. Esta exposição é resultado de um trabalho de conservação, restauro e subgrupos de vários painéis de azulejos oníricos existentes em várias fachadas de imóveis aveirenses. O objectivo primeiro é dar a conhecer essas peças que se encontram em reserva bem como fazer reviver as memórias das ruas da cidade com as suas belas casas.

A intervenção na área do restauro encontra-se descrita em relatório anexo, elaborado pela Técnica de Conservação e Restauro a trabalhar neste projecto.

Aos participantes do encontro tal como aos palestrantes será entregue uma pasta de documentação a ser executada para o efeito. A documentação a ser distribuída consta do seguinte: livro de pré-actas com as sinopses das

intervensões dos palestrantes, listagem de restaurantes e unidades hoteleiras do concelho, material turístico —promocional da Rota da Luz e respectiva caneta.

Como forma de registar o estudo efectuado e como complemento à iniciativa vai ser publicado um livro, da autoria do Serviço de Património Histórico e Arqueológico, titulado “Paredes coloridas”, que, a exemplo das anteriores, associadas a um grande sucesso, está organizado como circuito turístico - cultural auto-sustentável, servindo como guia e simultaneamente meio de divulgação da azulejaria aveirense.

Para desenvolvimento deste projecto os Serviços de Cultura da Câmara Municipal de Aveiro contaram com a colaboração institucional do Museu UNESCO Portugal, através dos seus responsáveis, nomeadamente, Dr. Paulo Henriques e Prof. Doutor Arquitecto Nuno dos Santos Pinheiro. A divulgação internacional do encontro está a cargo do ICEP.

Esta forma não só Aveiro ficará a ganhar na medida em que consegue uma nova animação na vertente cultural mas também irá contribuir para a sua projecção turística - cultural nacional e internacionalmente.

Limpeza e Conservação de painéis azulejares a colocar na exposição Memórias Soltas, a ter lugar no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Estes tratamentos passarão pelas seguintes fases de intervenção:

1 — Registo fotográfico exaustivo, antes, durante e após a intervenção.

2 — Remoção e limpeza mecânica das argamassas velhas e calcárias, existentes no tardo dos azulejos.

3 — Limpeza das superfícies vidradas estendendo-se às falhas, juntas e lacunas, por via seca e húmida.

4 — Aplicação de um biocida para remoção dos microorganismos existentes.

5 — Limpeza da matéria orgânica, por oxidação e limpeza das concreções calcárias por acção de solventes orgânicos, (Propano e Propanol).

A limpeza causada por oxidação foi feita com Peróxido de Hidrogénio a 40 volumes.

As concreções calcárias pontualmente foram removidas por decomposição dos carbonatos existentes, utilizando-se o Hexametáfosfato de Sódio.

6 — Consolidações pontuais, com uma resina acrílica dissolvida em solvente orgânico.

7 — Colagem de fracturas existentes, com cola celulósica, tendo-se isolado previamente as fracturas com uma resina acrílica, uma vez que o adesivo celulósico não é reversível.

Os tratamentos de preenchimento de lacunas e de reintegração cromática não foram executados, nesta fase, por impossibilidade de serem executados até à exposição e por não serem em causa a estabilidade física das peças.



Cem mil contos para Associações do Distrito

Miguel Fontes garante Centro de Recursos

A Federação de Associações Juvenis do Distrito de Aveiro assinou no passado dia 27 de Abril um protocolo com o Instituto Português da Juventude. Desta forma, na federação, vai ser implementado um Centro de Recursos, sediado em Arouca, que tem como principal objectivo motivar e estimular a realização de actividades para os jovens, com maior qualidade e capazes, por outro lado, de economizar meios financeiros.

Este Centro de Recursos vem no seguimento de uma estratégia que o governo tem vindo a implementar em todo o país. Segundo, o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Miguel Fontes, este centro é mais passo na política da juventude, que o estado tem vindo a apoiar e a seguir de uma forma cautelosa.

Miguel Fontes, definiu que a gestão do Centro de Recursos fosse entregue a uma estrutura que agradasse todas as Associações Juvenis e, assim, surgiu a ideia de convidar a Federação de Associações Juvenis do Distrito de Aveiro para coordenar este projecto. «O estado, apenas, tem de verificar se, as actividades propostas estão a ser realizadas com a qualidade que a sociedade portuguesa, cada vez mais, exige», acrescentou.

Assim, o Instituto Português da Juventude (IPJ), vai disponibilizar uma fotocopiadora a cores (preto e branco, uma televisão de 72 cm e Videográver Super VH8, um projector multimédia e leitor DVD, uma aparelhagem Hi-Fi “blanco” versátil, um computador servidor de rede e sistemas de rede, computadores “faxo” e portáteis e impressoras a laser a cores/preto e branco.

No distrito de Aveiro, o Programa de Apoio às Associações Juvenis (principal eixo estratégico da Secretaria de Estado da Juventude-Instituto Português da Juventude) tem merecido os mais rasgados elogios por parte dos jovens, das Associações Juvenis e das Autarquias, não apenas pelo modelo do programa, mas também pelo facto de conseguir apoiar financeiramente os projectos com base em critérios de rigor e de transparência.

Assim, Aveiro orgulha-se de, pelo quarto ano consecutivo, ocupar o primeiro lugar no apoio ao associativismo juvenil em Portugal. É o distrito do país com maior dotação orçamental no PAJ, apesar de não ser o distrito do país com o maior número de associações inscritas no Registo Nacional das Associações Juvenis.

Surdez? Dificuldades de Audição?

RASTREIO · TESTE AUDITIVO GRATUITO



e conheça as recentes
tecnologias em
**APARELHOS
AUDITIVOS**

DESCONTOS ESPECIAIS
para Reformados
e Portadores Cartão 65

**Audição
Perfeita**

Marque hoje mesmo
234 385 110

Por favor, mencionar este código AVRC001

Pç. General Humberto Delgado, 5-1º - AVEIRO
(Em frente ao Hotel Arcádia)

Kil **Clima**
REGISTAMENTO CENTRAL, CLIMATIZAÇÃO L&L

✓ Aquecimento Central
✓ Climatização

Venha visitar-nos
na Feira de Março

Tel. 224 917 774
Fax: 224 917 776

Rua João Chagas, Nº 103
4400-030/A - 4800-507 CACI

Região [Estarreja]

Um dos maiores juristas portugueses vai ser homenageado

Manuel Andrade, um dos maiores juristas portugueses na opinião do ex-reitor da Universidade de Coimbra (UC), Rui Alarcão, foi homenageado pela Câmara Municipal de Estarreja no decorrer de uma cerimónia presidida pelo secretário de Estado da Justiça e inserida nas comemorações do centénario do nascimento daquele jurista.

Nascido há um século na freguesia de São-las, Estarreja, Manuel Andrade é autor de várias obras que, ainda hoje, são uma referência para os estudiosos e para a ciência do Direito, afirmou Rui Alarcão, o último assistente daquele que considerou ser um dos maiores civilistas e juristas portugueses de sempre.

«Manuel Andrade merece esta e outras homenagens», afirmou o ex-reitor da UC na alocução que fez sobre a

obra e a personalidade do jurista estarrejense, um «filho tão raro e tão ilustre de Estarreja cuja obra, nas palavras do secretário de Estado da Justiça, Diogo Machado, contribuiu decisivamente para o desenvolvimento e para a interpretação do Direito.

Rui Alarcão definiu o homenageado como uma figura «exigente para si mesmo» e de uma «humildade científica» que, para além de transparecer na sua obra, era «expressão da sua simplicidade e humanidade». Era ainda um excelente comunicador pela escrita, o melhor escritor jurídico, um mestre que nos legou uma notabilíssima obra e provocou uma revolução metodológica no Direito.

O orador, cujo elogio à obra de Manuel Andrade foi reforçado pela intervenção do professor e constitucionalista Go-

mes Canotilho, destacou como qualidades do homenageado o seu «correcto entendimento do que é o Direito», a «moderidade do seu pensamento» e a «metodologia na interpretação e na aplicação das leis».

Mais de quaranta anos após a sua morte, a obra do jurista estarrejense continua ainda viva, referiu Rui Alarcão. A mesma opinião foi expressa pelo presidente do município de Estarreja, Vladimiro Silva, afirmando tratar-se de «um homem que, tendo marcado a sua época, continua a ser uma referência para todos os que se dedicam ao estudo do Direito».

Professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra durante mais de duas décadas, Manuel Andrade colaborou em várias revistas jurídicas e a ele se devem as leis de Código Civil, e outras,

entre produzidas, para além da publicação de vários trabalhos de vulgarização.

Considerado um doutrinador de Direito, um autêntico homem de ciência e um dos maiores juristas portugueses de sempre, Manuel Andrade licenciou-se em Direito em 1922, tendo-lhe sido atribuída a classificação máxima de 20 valores à sua tese de doutoramento «Ensaio sobre a teoria da interpretação das leis».

Como forma de perpetuar a sua memória e obra, a Câmara de Estarreja decidiu instituir o prémio «Prof. Dr. Manuel Andrade», conforme decisão tomada pela Assembleia Municipal. O prémio, de carácter anual e no valor de 800 mil escudos, visa estimular os jovens licenciandos, com menos de 35 anos, para a investigação na área do Direito.

Região [Águeda]

Oronhe e Casainho terminaram protestos na ponte do IC2

As populações de Oronhe e Casainho de Baixo, Águeda, decidiram suspender os protestos contra a falta de segurança na ponte do IC2 por terem garantias de que o Instituto para a Construção Rodoviária (ICOR) vai rever as condições da via.

A presidente da Associação de Pais da Escola Primária de Oronhe, Isilda Oliveira, que esteve na organização de recentes marchas lentas contra a falta de segurança no local, disse à Agência Lusa que houve um compromisso assumido pelo ICOR, após uma reunião realizada quinta-feira no Governo Civil.

Este encontro no Governo Civil não poderia ser mais conclusivo, disse à Lusa, acrescentando que a sua enviada pelo ICOR deu conta a gente satisfeita ao acolher as reivindicações populares e apontar a realização dos trabalhos para Maio.

Depois de duas marchas lentas pelo tabuleiro daquela ponte, Isilda Oliveira diz que a população aguardará pacientemente até Maio, pondo de lado qualquer outra acção de protesto.

Na origem dos protestos está a falta de respostas a um plano de segurança elaborado pela Junta de Freguesia, depois de um câmbio se ter precipitado da ponte do IC2, a 19 de Fevereiro, tendo embandido numa casa de habitação de Oronhe e causando a morte do camionista.

Região [Santa Maria da Feira]

III Concurso Fado Amador das Terras de Santa Maria Final é já no sábado

Cerca de meia centena de fadistas amadores mostraram o seu talento nas 4 eliminatórias do III Concurso de Fado Amador das Terras de Santa Maria. Os eliminatórios tiveram início a 31 de Março percorrendo, até 28 de Abril, 4 freguesias do Concelho de Santa Maria da Feira.

Três artistas conseguiram um lugar na final aos quais se juntam agora mais três da classe juvenil, novidade no concurso deste ano.

O espectáculo da final realiza-se no próximo Sábado, 5 de Maio, pelas 21h30, no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Lourosa.

O Concurso de Fado Amador é uma organização do Grupo Cultural e Recreativo de Lourosa «Os Corticeiros» em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira que pretende, e depois do sucesso das edições anteriores, descobrir talentos amadores deste género musical.

As inscrições estiveram abertas aos fadistas de carácter amador, nativos ou residentes nos concelhos que constituem as Terras de Santa Maria (Albergaria-a-Velha, Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Estarreja, Gondomar, Miraflores, Oliveira de Azeméis, Ovar, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Sever do Vougo, Vila Nova de Gaia e Vale de Cambra).

Este ano o concurso apresentou uma novidade, dando a possibilidade aos jovens com idade compreendida entre os 8 e os 14 anos de participarem nesta actividade. Os finalistas do concurso terão a possibilidade de usufruírem de horas de gravação, em estúdio, para a possível edição de um CD.

Carnaval teve saldo positivo

A edição de 2001 do Carnaval de Estarreja, considerada a melhor de sempre, apresentou um saldo positivo de 3 136 contos, de acordo com o relatório de contas enviado pela organização à Câmara Municipal.

O relatório, aprovado por unanimidade em Assembleia Geral, destaca o êxito da iniciativa, sublinhando que «a projecção nacional» do Carnaval se «deveu à colaboração excelente» entre a direcção, grupos apacados, escolas de samba, empresas e entidades.

O sucesso, acrescentam os responsáveis, deveu-se também ao forte apoio da autarquia que, «desde o início», acreditou que os estarrejenes eram capazes de atrair as atenções da comunicação social e de Portugal por um acontecimento cheio de cor, descontrado e bem-feito.

A presença dos mediáticos Zé Maria e Susana, ex-concorrentes da primeira edição do concurso «Big Brothers», da TVI, foram ainda determinantes para que o Carnaval de Estarreja tenha conhecido uma das maiores enchentes de sempre nos dois dias de desfile, apesar do tempo chuvoso na terça-feira: nada menos que 18 389 espectadores cujas entradas renderam aos cofres da organização 14 710 contos.

Relativamente aos subsídios atribuídos à organização, destaque para a colaboração financeira de 10 mil contos da autarquia estarrejense; a maior colaboração dada até hoje pelo município.

O total de despesas ascendeu a 31 600 contos, enquanto as receitas atingiram os 34 736 contos, refere o relatório que não deixa de acentuar a divulgação do evento nos principais canais de televisão, a custos reduzidos, e a sua presença alargada na imprensa local e nacional.

A presença das estrelas do «Big Brothers» contribuiu para a divulgação alargada feita pela TVI: 27 minutos de emissão em directo, para além da promoção do evento em horários nobres daquela estação na semana que antecedeu o Carnaval.

Um ano depois de ter tomado posse, a Associação do Carnaval de Estarreja considera ter «projectado, definitivamente», o Carnaval no país.

Uma aposta ganha que teve na sua base, alterações profundas ocorridas nos últimos 12 meses: alteração dos estatutos, criação do primeiro regulamento interno, renovação da imagem do Carnaval, registo da marca «Carnaval de Estarreja», realização de um vídeo promocional e renovação da página na Internet.



- MALAS
- ARTIGOS DE VIAGEM
- ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS E MÓVEIS

A & O

Alves & Ormão, Lda.

Tel/fax 234 423 383
Tel/fax 917 506 795

«Edifício Tanques» - Rua Direita, 186 - ARADAS
3810-008 AVEIRO

António Manuel Silva Pereira



Reparação e Manutenção de
Veículos Automóveis

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Telem. 964 054 156 / 962 670 866 - Telex. 234 542 067 (Resid.) / 234 543 063 (Ofic.)
Oficina: Apartado 51 - Fradeslos - 3850 BRANCA ALB

agenda

ag

de 3 a 9 de Maio

- ▶ Dia 3 Semana das Expressões, (Desporto, Desenho e Pintura), em Ovar, na Escola José Macedo Fragateiro
- ▶ Ateliers "Ideias Vivas" Bordados por Irene Polónia, Quartas às 15h00 e às 18h00 e Quintas às 9h30 e às 12h30, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- ▶ Atelier "Ideias Vivas", "Arraiosos" por Ilda Ribeiro, Quintas às 15h00 e às 18h00, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- ▶ Dia 4 Representação Teatral "Quiosque do Cidadão", às 15h00, pelos alunos de Artes da Escola Secundária José Macedo Fragateiro, em Ovar
- ▶ Semana das Expressões, (Desporto, Desenho e Pintura), em Ovar, na Escola José Macedo Fragateiro
- ▶ Dia 5 Teatro "A Maluquinha de Arroios", às 21h00, pelo Grupo de Teatro "Os Arautos", no Cine Esmoriztour, em Esmoriz/Ovar
- ▶ Ateliers "Ideias Vivas", Sábados às 9h30 e às 11h30, pelo Mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar
- ▶ Semana Cultural, Integrado no II Aniversário da Elevação de Maceda a Vila, no Centro Cultural e Recreativo, em Maceda

▶ Dia 6 Festa em Honra de S. Bento, em Válega, Paços/Ovar

▶ Dia 7 Ateliers "Ideias Vivas", Segunda-feiras às 15h00 e às 18h00, "Pintura em Porcelana", por Elvira Gonçalves, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

▶ Ateliers "Ideias Vivas", Segunda-feiras, às 15h00 e às 18h00, "Arranjos Florais" por Maria do Céu Rico, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

▶ Dia 9 Ateliers "Ideias Vivas", Quartas às 15h00 e às 18h00 e Quintas às 09h30 e às 12h30, "Bordados" por Irene Polónia, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

▶ Palestra "O Euro na Europa", às 21h00, pelo Dr. Rui Silva, no Espaço Aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar

cartoon: alberto ferreira

João "Relho"

Sr Presidente da Câmara,

-os Técnicos camarários desconhecem

a Força da Gravidade??

- exigem que os Deficientes Motores,
sejam SUPER-ATLETAS??

-ou,*



* todos se estão "BORRIFANDO" para as Normas de construção das referidas rampas, mais propriamente para as que delas se utilizam!

CASINO ESPINHO
PORTUGAL
3001
MEMÓRIAS PRESENTES DE UM PASSADO FUTURO

FERNANDO PEREIRA
INÉS SANTOS
GLASS SPIDER

BELÍNDIA KING DANCERS
ANNA BAKAROVA

Direção e Produção:
ESTÚDIO KING

Informações e Reservas:
TEL. 22 330 9300

CENSOS
2001
XIV Recenseamento Geral de População
IV Recenseamento Geral de Habitação

MAIS QUE UM ESTUDO, O RETRATO DO PAÍS.

Entregue os seus Questionários

Se ainda não entregou os questionários devidamente preenchidos ou se tem alguma dúvida, dirija-se à sua Junta de Freguesia e informe-se. O Instituto Nacional de Estatística agradece a sua colaboração.

Os Censos são de resposta obrigatória, fácil e confidencial. Todos juntos somos a base para decidir o futuro de Portugal.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL
www.ine.pt

Especial Dia da Mãe

ANTIOJALHA
79 3 3
Av. Sá da Bandeira, 80
2000-026 AVEIRO

**Antiguidades
Restaurações especializadas
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista**

101 / Rua 234 470 282

EXOTIC
Móveis - Antiquários - Mexicana

*Móveis das oficinas,
Ofertas ligeiras especiais!*

Av. Sá da Bandeira, 108 / 111 - AVEIRO - Telef. 234 400 133

izafil
PASTELARIA - PASTELARIA

Produção Alimentar, Lda.
N.º 204 421 421 / 230 384 104 / Fax 234 400 427 / E-MAIL: IZAFIL@NET.VEIGA.COM

RESTAURANTE MOLICEIRO

*O Moliceiro deseja
a todas as mães do mundo um feliz dia*

Largo do Poço 1, 101 - Fax 234 400 038 - 2000-026 AVEIRO

SALÃO Paula Matos

*A todas as mães
um feliz dia*

R. João Mendonça, 31-1.º - D.º AVEIRO - Telef. 234 438 388

TECNOFLORES

Arte e Decoração Floral
Artisanato

Rua Prof. João Caldeira - Lda 1-1-2 - Bateria da Pólvora - 2000-021 AVEIRO
Tel. 234 400 200 - Fax 234 400 200 - Email: 234 400 200

Dono

Representador em Pastelaria Regional
Fabrico Próprio

Rua Prof. João Caldeira - Lda 1-1-2 - Bateria da Pólvora - 2000-021 AVEIRO
Tel. 234 400 200 - Fax 234 400 200 - Email: 234 400 200

COZIVIT, LDA.

MÓVEIS DE COZINHA
E
SALA DE BANHO

R. A. CRUZ, N.º 224 - E. BARRALHO
TELEF. FAX 234 342 889 - 2000-026 AVEIRO

No Domingo é "Dia da Mãe"

Este ano as mães portuguesas vão celebrar o seu dia a 6 de Maio.

As mães antigas celebravam o dia. Da mesma forma comemoravam o aniversário da Colónia Antiga, que homenageava São Francisco de Sales, o fundador de Euzébio e o primeiro bispo de Euzébio e o primeiro bispo de Euzébio e o primeiro bispo de Euzébio.

Nos Estados Unidos, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Hoje em dia, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Com o propósito de homenagem pelo Dia da Mãe, a 6 de Maio de 1907, foi comemorado o primeiro "Dia da Mãe".

Na época, as mães eram homenageadas com flores e cartões. Hoje em dia, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Hoje em dia, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Hoje em dia, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Hoje em dia, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, a primeira a organizar, se tornou conhecida a nível mundial em 1908.

Especial Dia da Mãe

Dia da Mãe

Mãe de todos os homens

Décoste SIM
Ao apelo de Deus
Senhora da Nazaré
Mulher fiel...

**Mãe de Jesus
Senhora de Belém...**

**No Calvário,
Dóscote de novo SIM:
Somos Teus filhos,
E a nossa Mãe!**

Paulo Vitória



mesmo "Dia da Mãe", mas uma grande maioria das pessoas só celebrava, comemorando de forma mais leve, mas pedindo identificação com o respeito, a amor e a bondade demonstrados por Ana Jarvis há 95 anos atrás.

Quase todos os Países celebram este Dia, embora com os seus estilos diferentes, mas a longo da sua vida comemoraram este Dia, embora com os seus estilos diferentes, mas a longo da sua vida comemoraram este Dia.

Em Portugal, o Dia da Mãe foi, até há alguns anos atrás, comemorado a 8 de Dezembro, mas passou a ser em 1.º de Maio de Maio, em homenagem a Mãe.

Hoje, quase todos os Países comemoram este Dia, embora com os seus estilos diferentes, mas a longo da sua vida comemoraram este Dia.

Hoje, quase todos os Países comemoram este Dia, embora com os seus estilos diferentes, mas a longo da sua vida comemoraram este Dia.

Hoje, quase todos os Países comemoram este Dia, embora com os seus estilos diferentes, mas a longo da sua vida comemoraram este Dia.

ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira de Construção Civil e Obras Públicas

ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Rua do Poço 117-A - 2000-026 AVEIRO
Tel. 234 400 200 - Fax 234 400 200

VOUGALAR
Soc. de Construções do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Rua das Gaiolas, 67-26 - COLLETIA - 2000-363 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 T5, T6 T7 e lojas

Casa das Lãs MILAI
Experiência de mais de 15 anos nesta cidade!

Representante exclusivos dos
hinda branda • **kapia**
Com o maior espaço de exposição de lãs do país.
Exija qualidade, Visite-nos...

Atividade de 10.ª e 11.ª andar do edifício do Município
R. A. CRUZ, N.º 224 - E. BARRALHO
TELEF. FAX 234 342 889 - 2000-026 AVEIRO

A FRIOGURTE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

Rua 21 de Julho - SANTA JOANA
3810-345 AVEIRO

EMPRESA DISTRIBUIDORA DOS PRODUTOS

DAIHOME

ALIMENTOS FRESCOS E NATURAIS

Saúda todas as mães

**COM NOVO
SOBRE O FUTURO**

REPRESENTANTE PORTUGUESA DO
LABORATÓRIO PORTUGUÊS DE
CONTACTOLOGIA

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 T5, T6 T7 e lojas

óptica nascimento

Atividade de 10.ª e 11.ª andar do edifício do Município
R. A. CRUZ, N.º 224 - E. BARRALHO
TELEF. FAX 234 342 889 - 2000-026 AVEIRO

Especial Dia da Mãe

ANTIOJALHA
79 3 3
Av. Sá da Bandeira, 80
2000-026 AVEIRO

**Antiguidades
Restaurações especializadas
Cópia de móveis antigos
Alfarrabista**

Tel. / Fax 234 472 782

EXOTIC
Móveis Antigos, Mexicana

*Mais do que oferecer,
Ofereça algo especial!*

Fax: 234 472 782 / 234 472 782 / 234 472 782

izafil
PADARIA - PASTELARIA

Produção Alimentar, Lda.

Nº 234 421 421 / 234 384 124 / Fax 234 421 421 / 234 421 421

RESTAURANTE MOLICEIRO

*O Moliceiro deseja
a todas as mães do mundo um feliz dia*

Largo/Av. 1.º de Maio 690/692 - 2000-080 AVEIRO

SALÃO Paula Matos

*A todas as mães
um feliz dia*

R. João Mendonça, 31-A - 2.º - AVEIRO - Telef. 234 438 388

TECNOFLORES

Arte e Decoração Floral
Artisanato

Fax: 234 438 388 - Lda 1-1 - Bateria/Av. Paulista - 2000-071 AVEIRO
Tel: 234 438 388 - 2000-071 AVEIRO

Dono

Representador em Pastelaria Regional
Fabrico Próprio

Fax: 234 438 388 - Lda 1-1 - Bateria/Av. Paulista - 2000-071 AVEIRO
Tel: 234 438 388 - 2000-071 AVEIRO

COZIVIT, LDA.

MÓVEIS DE COZINHA
E
SALA DE BANHO

Av. A. Costa, 11 - 2.º - 2000-080 AVEIRO
TELEF: FAX: 234 342 889 - 234 342 889

No Domingo é "Dia da Mãe"

Este ano as mães portuguesas vão celebrar o seu dia a 6 de Maio.

As mães antigas celebravam o dia. Da mesma forma comemoravam o aniversário da Colónia Antiga, que homenageava São Francisco de Sales, fundador de Damião e de São Mateus e de São João Evangelista e de São João Baptista.

Nos Estados Unidos, o dia é dedicado às mães e comemorado pela primeira vez em 1875 quando Julia Ward Howe, célebre escritora, se juntou com a comunidade de mulheres para celebrar o dia da mãe.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Em Portugal, o dia da mãe é comemorado a 6 de Maio. Este ano, a 6 de Maio, comemoramos o dia da mãe.

Da Mãe, naquela mesma época, reunido família e amigos. Foi então que a "Mãe" surgiu, e veio para a Europa. Foi então que a Mãe surgiu, e veio para a Europa. Foi então que a Mãe surgiu, e veio para a Europa.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Especial Dia da Mãe

Dia da Mãe

Mãe de todos os homens

**Décimo SIM
Ao apelo de Deus
Senhora da Nazaré
Mulher fiel...**

**Mãe de Jesus
Senhora de Belém...**

**No Calvário,
Dóceste de novo SIM:
Somos Teus filhos,
E a nossa Mãe!**

Paulo Vitória



A celebração geral do dia, hoje a 6 de Maio, é comemorada em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

ASH
ALCIDES DA SILVA HENRIQUES, LDA
Empreiteira de Construção Civil e Obras Públicas

ALCIDES HENRIQUES & FILHOS, LDA
Compra e Venda de Imóveis
Tel: 234 421 421 / Fax: 234 421 421
Rua de Viana 117-A - 2000-026 AVEIRO

VOUGALAR
Soc. de Construções do Vouga, Lda.
Compra e Venda de Imóveis
Tel: 234 421 421 / Fax: 234 421 421
Rua de Viana 117-A - 2000-026 AVEIRO

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 T5, T6 T7 e lojas

Casa das Lãs MILAI
Experiência de mais de 15 anos nesta cidade!

Representante exclusivos dos
hinda branda • kafka
Com o maior espaço de exposição de lãs do país.
Exija qualidade, Visite-nos...

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

Hoje em dia, o dia da mãe é comemorado em todo o mundo. É um dia dedicado às mães, às suas realizações, às suas dificuldades, às suas lutas e às suas vitórias.

DM NOVO
SOBRE O FUTURO
REPRESENTANTE PORTUGUESA DO
LABORATÓRIO PORTUGUÊS DE
CONTACTOLOGIA DIÁRIAS

Para venda em AVEIRO e Arredores
T0, T1, T2, T3, T4 T5, T6 T7 e lojas

óptica nascimento

Av. A. Costa, 11 - 2.º - 2000-080 AVEIRO
TELEF: FAX: 234 342 889 - 234 342 889

AMRIA - uma história contada por Celso Santos

Francisco Rocha

Criado com o intuito de gerir as capacidades e desenvolvimento de toda a Ria de Aveiro, a AMRIA - Associação de Municípios da Ria de Aveiro, é composta por todos os municípios que confinam nas suas margens e que vão de Ovar, a Norte, até Mira, a Sul, indo para o interior até Sever do Vouga.

Uma dos seus responsáveis máximos é o Prof. Celso Santos que falou para o campo das Províncias sobre-o que é realmente a AMRIA assim como do seu desenvolvimento através destes anos.

Para Celso Santos «a AMRIA não é só um nome pomposo e para estar simplesmente no papel. A associação tem feito um trabalho meritório e que constitui, no seu início, a despoluição da ria, principalmente no que toca ao retirar desta todos os esgotos, que domésticos quer industriais, não estando, contudo, a 100% já que a poluição ainda não se encontra completamente banida da ria».

E conta-nos que todo começou referindo que «foi necessário construir diversas estações de tratamento começando com as grandes

ETARs de Cacia, S. Jacinto, Boas - Hora, assim como a recuperação de muitas outras que estavam a necessitar de reparação e de remodelação... Além disso foi necessário fazer um estudo cujos custos chegaram aos 200.000 mil contos que vieram a criar um sistema integrado do saneamento da ria. Este mesmo sistema é conhecido por Sistema em Alça que está agora em execução com grandes condutas e grandes emissários com mais de 170 Km à volta da ria, estando nos planos a construção de duas grandes ETARs - uma em Cacia para receber todas as águas residuais do Norte da região e do Vouga e outra em Ilhavo para a recolha dos resíduos de Mira, Vagos, Ilhavo, Aveiro e toda a região sul. Este programa foi apoiado pelo Quadro Comunitário II com um total de perto de 22 milhões de contos».

Mas será que tudo se fica por aqui - 2 - indagámos.

«Isto é o início já que depois de tratadas essas duas grandes ETARs atravessando a ria através de um grande intersector que já existe indo sair em S. Jacinto num grande curador marítimo que entra pelo oceano mais de três quilómetros

e que já se encontra em funcionamento com o saneamento da Torreira, S. Jacinto e da Portuense sendo esta última a mais importante já que era a unidade mais populosa da região. Tudo comporta os já referidos 170 Kms de condutas, 54 estações elevatórias».

Mas a AMRIA não tinha nem vocação nem capacidade para este programa?

«É verdade e como tal foi necessário constituir a SIMRIA - Sistema Integrado dos Municípios da Ria, uma empresa vocacionada para esta mesma gestão desde Quadro Comunitário de Apoio. Esta é uma empresa pública com 51 do capital pertencente ao IPE - Águas de Portugal, e os restantes 49 % dos municípios e do IPE - Capital de Risco».

Este tem sido o passado e o presente de todo um processo que visa despoluir a ria de Aveiro e seus afluentes, mas como será o futuro?

Já dentro deste quadro comunitário a Associação preocupou-se por colocar nos seus planos o ordenamento da ria e fundamentalmente a despoluição da Pateira de Fermentelos já que se entendia que a ria não pode ser vista só como a

parte mais junta ao mar mas todo o seu interior e principalmente a ligação ao rio Cávila. Para tal é necessário criar espaços definir os mesmos estudos e caracterizar interesses do desenvolvimento turístico e proteger a área envolvente da mesma entre Cacia e a Pateira de Fermentelos. Para tal foi necessário pressionar fortemente o Ministério do Ambiente aproveitando o facto de o mesmo já Ter sido feito quanto à Barrinha de Estroiz onde foi encontrada uma solução para a mesma. No entanto este resultado só foi conseguido há poucos dias e com a visita do ministro à AMRIA, de onde foi tomado o público um investimento de 6 milhões de contos para despoluir a ria a Pateira e a boca do Cávila sendo mais uma vez uma das competências da SIMRIA como empresa executora do projecto».

Esta entrevista com o Prof. Celso Santos dá-nos certamente a todos nós um maior e melhor conhecimento sobre tudo aquilo que está a ser feito para a despoluição da Ria de Aveiro e de toda a sua envolvente para um melhor nível e qualidade de vida de todos os habitantes da região avelanense.

Noites Longas em Aveiro

A Câmara Municipal de Aveiro, através dos seus Pelouros da Juventude e Cultura, na passada segunda-feira, leva a efeito as «Quartas de Cultura», iniciativa vai desenvolver-se durante os meses de Maio e Junho e tem como principal objectivo valorizar os espaços culturais da cidade, que funcionam durante a noite. Assim, estes espaços vão estar de portas abertas todas as quartas-feiras, das 21h30 às 24h00, com actividades culturais e de animação, muito específicas.

A autarquia pretende criar um transporte público, com linhas urbanas específicas para o evento, que passe nas freguesias e conduza as pessoas até à cidade, permitindo a deslocação de todos os avelanenses a esses espaços e «um acesso gratuito à cultura», informou Eduardo Feio, vereador do pelouro da juventude.

O autocarro recolherá os passageiros nos paragens, pelas 21h00 e o percurso de regresso está previsto para as 00h00. Os habitantes de S. Jacinto, podem embarcar na linha às 20h30 e regressar à «base» por volta das 00h30.

Se houver falta de público das freguesias a câmara está a pensar em convidar as associações para participarem nesta iniciativa cultural.

Jaime Borges, vereador da cultura, salientou que em paralelo com esta experiência há uma série de iniciativas itinerantes, do pelouro da cultura, que conduzem eventos culturais pelas freguesias.

A aposta está feita, agora resta esperar pelos resultados. A autarquia não sabe se a participação dos avelanenses vai ser positiva, por isso, Eduardo Feio admite que é uma iniciativa arrojada. «Estamos a criar um laboratório de experiência para o futuro», concluiu.

Assim, vão as autárquicas no Distrito

A cerca de oito meses de mais um acto eleitoral, são já notórias as movimentações partidárias no sentido de definir os seus candidatos para mais uma luta eleitoral. E se há que se tenha decidido há muito tempo, outros há que ainda se mantêm na expectativa e numa posição de «terrança» à espera das decisões dos partidos adversários.

Até à data as confirmações de candidaturas, por Partidos, apresentam o seguinte escalonamento, nos respectivos concelhos:

Pelo PSD:

Anouca - Óscar Brandão
Albergaria-a-Velha - Pinto Pereira
Castelo de Paiva - Paulo Teixeira
Murtosa - Santos Sousa
S. João da Madeira - Castro Almeida
Santa Maria da Feira - Alfredo Henriques

Pelo PS:

Estarreja - Vladimiro Silva
Espinho - José Mota - PS
Ilhavo - João Bernardo
Ovar - Armando França
S. João da Madeira - Josias Gil
Santa Maria da Feira - Costa Amorim

Pelo PP

Santa Maria da Feira - Faustino Bernardo
Vagos - Carlos Bento

Pelo CDU

Ilhavo - João Almeida
Ovar - Miguel Viegas
Mealhada - Adilindo Silva
São João da Madeira - Jorge Cortez

Com o Robot Cyclop

UA conquista 1º lugar no Robótica 2001

O robot Cyclop, representando a Universidade de Aveiro, conquistou o 1º lugar no Robótica 2001 - Festival Nacional de Robótica, que decorreu no Pavilhão Francisco de Holanda, em Guimarães. Em segundo lugar classificou-se o robot IQ2001, do Instituto Superior Técnico, e em terceiro o robot Bender, da Universidade do Minho, tendo participado um total de 7 equipas, provenientes também da Universidade de Coimbra e de Instituto Superior de Engenharia do Porto.

A equipa da UA era constituída pelos alunos Helder Lemos, Bruno Silva, Luís Magalhães e Nuno Nunes, alunos do 5º ano da Licenciatura em Eng. Electrónica e Telecomunicações, que desenvolveram o Cyclop no âmbito da disciplina de Projecto, sob a orientação dos docentes Luís Almeida, José Luís Azevedo, Bernardo Cunha e Pedro Fonseca. O Cyclop resulta da evolução dos robôs que têm participado, em anos anteriores, no Festival Internacional des Sciences et des Technologies, que se realiza em França. Do ponto de vista técnico, as grandes novidades este ano foram a introdução de sistemas de visão para seguimento da pista e o controlo baseado num PC a correr Linux. Esta equipa prepara-se agora para concorrer ao «FIST - Festival Internacional des Sciences et des Technologies», que decorrerá no final do mês de Maio, em Bourges.

O Robótica 2001 - Festival Nacional de Robótica consiste numa competição de robótica móvel e autónoma, demonstrações de todos os tipos de robôs e ainda de um encontro científico, e realizou-se este ano pela primeira vez. Visa fomentar o estudo, desenvolvimento e investigação nas áreas da robótica e afins, quer a nível universitário quer a nível de escolas secundárias. O objectivo é incentivar cada vez mais cedo os jovens a envolverem-se por estas áreas científicas (robótica, informática, automação, etc.). Este pro-

to teve lugar no Pavilhão Francisco de Holanda em Guimarães, e tem no seu núcleo o concurso de robótica móvel em duas modalidades: uma para Universidades e Instituto Tecnológico e outra para Escolas Secundárias e Escolas Técnicas Profissionais. Em torno da competição realizaram-se exposições e conferências sob temas científicos relacionados com a robótica.

Na competição para Universidades e Politécnicos (UIP), os robôs devem percorrer uma pista em formato de 8 marcada no chão com duas linhas brancas. No cruzamento, que também é a zona de partida e chegada, estão instalados semáforos, que indicam ao robô se deve parar, seguir em frente ou virar à esquerda. Como dificuldade adicional parte da pista está sob um túnel em que não há marcação de linhas delimitadoras. Os robôs de menor percorrer a pista, sem sair da zona marcada nem colidir com o túnel e, ao chegar ao cruzamento, decidir de acordo com as indicações do semáforo. Ganha o robô que conseguir percorrer a pista num menor intervalo de tempo e com um menor número de penalizações. A competição realizou-se em três rondas: na primeira, estavam instalados os semáforos mas não o túnel; na segunda, instalou-se apenas o túnel e a terceira realizou-se com a pista completa (semáforos e túnel).

Região [Ílhavo]

Câmara continua a desrespeitar juntas de freguesia

acusou o Partido Socialista

Pelo segundo ano consecutivo a Câmara Municipal de Ílhavo retardou os protocolos com as Juntas de Freguesia. Já em 2000 o Partido Socialista tinha protestado contra o inadmissível atraso da sua assinatura, em Setembro. Com todas as negativas consequências que facilmente se adivinham para o cumprimento harmonioso dos respectivos planos de actividades. Em 2001 voltam a repetir-se estas

situações: estamos em finais de Abril e a Câmara Municipal de Ílhavo ainda não fez uma única reunião com as Juntas de Freguesia, revelando uma falta de rigor e transparência na sua relação com as Juntas de Freguesia.

Será por motivos eleitorais que a gestão PSIJ da Câmara Municipal se prepara para aprovar e assinar os protocolos com as Juntas no último trimestre de 2001?

Será que esta incapaci-

dade para fazer as coisas a tempo e horas se deve a incompetência pura e simples? Ou será que se deve à sobreocupação do Presidente Ribau Esteves com outras actividades de natureza partidária a nível distrital, gastando dias inteiros a visitar outros Concelhos - como aconteceu na passada sexta-feira, em Estarreja -, apesar de receber o seu vencimento por inteiro no Concelho de Ílhavo.

Como se isto não bastasse, as crispagens, quer com as autarquias vizinhas (Aveiro, Vagos), quer com a Administração Central continuam...

Ílhavo precisa de ter um Presidente de Câmara que se dedique e preocupe com os problemas dos seus municípios apenas com esses. Ílhavo precisa de um Presidente com um relacionamento dialógico e com capacidade efectiva de realizações.

Na Gafanha da Nazaré

Aprovadas as contas com votos contra do PSD

Os votos da "coligação" PS/PP chegaram para aprovar o relatório e contas da Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré. Sete votos favoráveis 86 do Partido Socialista e um do Partido Popular, permitiram a aprovação que contou com seis votos contra do Partido Social Democrata.

Os "laranjas" da Gafanha da Nazaré justificam o seu voto chegando à conclusão "que os documentos entregues pela Junta de Freguesia não são mais que o reflexo da forma de estar deste executivo, que não quer ou não consegue dar a esta Junta um novo rumo, que permita à população da Gafanha da Nazaré encarar o futuro com maior optimismo e sentir orgulho nos autarcas que mais de perto a representam". Os seis membros do grupo do PSD expressaram em declaração de voto que «No ano de 2000 a afimarm cada vez mais daquilo que são as suas obrigações perante a população que devia servir. Entre outros exemplos, não podemos deixar passar em claro aquilo, que nesta Assembleia, é conhecido por "jantares" e que tem o pomposo título de Representações Autárquicas. Não encontramos justificação racional para, num só ano, se gastar mais de 2.800 contos em tais despesas. Continuamos a considerar que são "jantares" a mais, chegando a atingir cerca de 240 contos mensais, que bem podiam ser canalizados para obra. A nossa Gafanha bem o merecia».

Consideram aqueles autarcas que «Com 3000 contos para Representações Autárquicas, inscritos no orçamento de 2000, conseguimos esta Junta gastar mais de 2800 contos, na mesma rubrica. E quase 10 vezes mais a relação entre a despesa prevista e a verificada sem sequer se ter realizado a Semana Cultural, que foi apresentada como a justificação para uma despesa da mesma ordem de valores, no ano de 1999».

Referem ainda com "outro dado chocante" «o total desprezo e abandono a que foi votado o lugar da Barra, por esta Junta. Um lugar da nossa freguesia, de pleno direito como qualquer outro, não tem um único escudo investido por esta Junta. O Sr. Presidente da Junta não se deve aproveitar da Barra na hora de reclamar apoios para, depois, fazer de conta que este lugar não faz parte da freguesia da Gafanha da Nazaré, criticando que o executivo da Junta transite para o ano 2001 com um saldo de cerca de 4000 contos, afirmando que assim «de que se pode queixar?»

«Final a falta de dinheiro não passa de uma simples desculpa para a incapacidade de gestão, que é cada vez mais exigente e não se compadecer com facilitismo», afirmam. «A Junta de Freguesia assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Ílhavo que previa a transferência de dinheiro para o pagamento de obras executadas. Não existia capacidade desta Junta para avançar com as obras, como o prova a despesa em placas de topografia que se cifrou em 18 461,500, que representa 0,9% do montante disponível no referido protocolo, para esta rubrica. Nenhuma instituição necessita do dinheiro em caixa para realizar obra ou investimentos. Se esta Junta tivesse realizado obra teria transido com um saldo nulo ou, até negativo. Ter dívidas, desde que controladas, não é crime mas um acto de gestão como tantos outros».

Por estas razões, os representantes sociais democratas na Assembleia de Freguesia deram o não ao relatório e contas do ano transacto.

Cliente "Desconto de Ouro" premiada com 120 contos de compras

Os Supermercados Desconto de Ouro, de Ílhavo, estão a levar a efeito, com o apoio do "Campeão das Províncias" e da "Rádio Terra Nova", um sorteio mensal que premia um de seus clientes com 120 contos de compras.

No primeiro sorteio foi premiada a cliente Augusta Miranda Ribeiro, residente na Rua Címodo de Vila, em Ílhavo, que tem agora um prazo de 15 dias (contos da passada 6ª feira) para reclamar o seu prémio. Se o não fizer, quem ficará a ganhar é a suplente Maria Amélia Sequeira.

«Durante doze meses os clientes do Desconto de

Ouro estão habilitados a ganhar mensalmente 120 contos em compras, que serão divididos em 12 vezes mensais de 10 contos», salientou-nos o gerente António Fresco, que se mostrou satisfeito pela adesão dos clientes, já que «foram cerca de 1.500 os boletins que entraram na tómbola para o sorteio», efectuado na presença de um representante do Governo Civil de Aveiro.

«Nesta primeira fase o concurso é limitado aos clientes do Supermercado de Ílhavo», referiu-nos ainda António Fresco, «mas o êxito poderá sugerir-nos alargar às nossas lojas de Aveiro e Gafanha da Nazaré».

Região [Oliveira do Bairro]

De 2 a 10 de Junho

"Florivagos" será a maior de sempre

A Câmara Municipal de Vagos vai organizar mais uma vez a "sua" Florivagos, tendo como principais objectivos mais stands e mais visitantes segundo Carlos Bento, presidente da entidade.

O certame do ano passado teve cerca de 70 mil visitantes nos seus 205 stands. «A nossa meta é ultrapassar estes números», referiu Carlos Bento, em conferência de imprensa, sendo convicção do autarca que «esta Feira Agro-Pecuária, Comercial e Industrial do Concelho e Mostra de Flores e Gastronomia Regional será sama das melhores». Roberto Leal, Quim Barreiros, Emanuel e Diapassio são os artistas nacionais que darão animação musical ao certame que este ano conta também com uma tourada à antiga portuguesa.

Com início marcado para o dia 2 de Junho, a Florivagos prolonga-se até 10 do mesmo mês, sendo os stands instalados no Pavilhão Municipal estando a autarquia a ponderar a hipótese de constituir um centro de feiras se essa for a vontade dos industriais, empresários e comerciantes, que são a razão de ser desta Feira.

Região [Vagos]

FIACOBA regressa à organização original

A Feira Industrial, Agrícola e Comercial da Bairrada (FIACOBA) volta este ano a ser organizada pela Câmara de Oliveira do Bairro e Associação Comercial e Industrial da Bairrada, depois de em 2000 ter sido promovida por privados.

A feira, que decorre de 14 a 22 de Julho, em Oliveira do Bairro, regressa à organização daquelas duas entidades depois de uma experiência "mal sucedida", no ano passado, «quando esteve a cargo de uma entidade privada», disse o presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Acácio Galá.

A FIACOBA 2001, com capacidade para 217 stands de exposição, contará com 16 "tasquinhas" geridas por colectividades locais, além de 17 stands destinados às adalges cooperativas, caves e produtores individuais.

A 17ª edição da FIACOBA, que engloba em paralelo a 6ª edição da Feira de Gastronomia e Vinhos, conta com um subsídio de dez mil contos (50 mil euros) da autarquia. No programa de animação, o certame contará com a presença de artistas nacionais - Toy, Emanuel e D'Arasar -, além de actuações de grupos das colectividades locais.

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt



Preservativo e lubrificante: O par ideal?

Nada melhor que o preservativo para proteger das doenças sexualmente transmissíveis. Contudo, é preciso evitar que se rasgue durante o acto sexual. Estudos recentes comprovam que óleos e outras matérias gordas utilizados como lubrificantes fragilizam o látex.

Sempre que a lubrificação natural não é suficiente, a utilização de um lubrificante torna mais suaves as relações sexuais. Mas cuidado. Se usar preservativo, não deve utilizar qualquer produto para lubrificar porque a vaselina, o leite hidratante e outros cremes ou óleos cosméticos, agravam os riscos de ruptura dos preservativos.

Efectivamente, qualquer lubrificante que contenha gordura é de eliminar. Alguns estudos demonstram que estas substâncias reduzem a resistência do látex em cerca de 90%.

O problema para o consumidor é poder identificar os produtos compa-

tíveis com os preservativos, uma vez que não existe nenhuma norma nacional específica sobre os lubrificantes nos países europeus, à excepção de França. Para tal, nada melhor que aconselhar-se com o seu farmacêutico.

Os testes em Testes realizados em laboratório pela Comissão da UE avaliaram a compatibilidade entre os preservativos e 43 marcas de lubrificantes finitos e de óvulos: 14 foram comprados em França, 11 em Espanha, 6 em Itália, e 12 em Portugal.

Uma norma europeia sobre os preservativos (EN600) define os testes que permitem avaliar a sua resistência. Trata-se de ensaios de rebenatamento em que se mede o volume de ar e a pressão necessária para fazer rebenatar o preservativo. Dispõe-se assim do valor da sua resistência.

Os ensaios foram inicialmente realizados em preservativos sem lubrificante complementar, e depois em preservativos da

mesma marca, após tê-los coberto com o lubrificante testado. Foi possível, assim, verificar se a presença do lubrificante diminuía a capacidade de resistência do preservativo. Para cada lubrificante, o ensaio foi repetido em 32 preservativos.

Com algumas excepções, a quase totalidade dos géis lubrificantes não fragiliza o látex dos preservativos. Também foi possível confirmar que a vaselina fragiliza realmente o látex.

O látex é uma matéria frágil, que se deve manipular com precaução por forma a limitar os riscos de ruptura. Assim, é obrigatório respeitar algumas regras de manuseamento.

Empurre ligeiramente o preservativo para um dos lados da embalagem, a seguir rasgue-a do lado oposto. Evitar assim danificar o látex com as unhas.

Utilize o preservativo logo no início da relação. Guarde que o pénis fique em ereção para desco-

lar o preservativo delicadamente, sem o esfregar. O rebordo deve ficar virado para o exterior. Desenrole-o, então até à base do pénis. Se não existir reservatório, deixe um pequeno espaço vazio na extremidade.

Após a ejaculação, deve logo retirar-se o pénis, segurando o preservativo pelo rebordo para evitar que este deslize ou deixe libertar esperma. Não esqueça que o preservativo apenas pode ser utilizado uma vez!

Guarde os seus preservativos num local fresco e seco e evite guardá-los muito tempo numa carteira, bolso ou num saco. E verifique sempre o prazo de validade.

Não deve nunca utilizar produtos cosméticos tais como vaselina, óleos ou cremes se utilizar preservativo. A saliva não é um bom lubrificante mas, contrariamente ao que se pensa, não fragiliza o látex.

Lubrificar a glande antes de colocar o preserva-

tivo pode evitar aquecimento desagradáveis devidos à fricção do látex. Mas cuidado: este conselho apenas é válido para os homens que sentem um certo aperto ao colocar o preservativo. Para os outros, a lubrificação interior pode deslocar o preservativo durante o acto sexual.

Mas os lubrificantes também têm o seu lugar nas relações sexuais não protegidas. Algumas mulheres sofrem durante as suas relações sexuais de falta de secreções vaginais. A insuficiência de lubrificação natural durante a penetração torna o acto menos agradável até mesmo penoso para um ou outro dos parceiros. A secção vaginal na mulher não provoca apenas desconforto físico.

Estas perturbações da vida íntima podem estar na origem, dizem os sexólogos, de perturbações de relacionamento grave nos casais. As causas da insuficiência de lubrificação natural são numerosas: a

menopausa, certos tratamentos medicamentosos (nomeadamente antidepressivos), o consumo de certas drogas (cannabis), o stress, a ausência de preliminares e uma passagem ao acto demasiado rápida...

Caso não queira engravidar, poderá fazer a contracepção de emergência: até 72 horas após a relação pode tomar as chamadas pílulas do dia seguinte. Convém salientar que, segundo as circunstâncias, este pode ser considerado um método abortivo, pelo que devem ser levadas em conta as posições morais ou religiosas de cada um. Para além disso, trata-se de um método a utilizar em situações excepcionais, pelo que não deve ser utilizado como método contraceptivo habitual.

Fonte: Comissão da U.E., com a colaboração do Instituto Nacional de Consumo (França), a ADICONSUM (Itália), a Fundação Cidadã (Espanha) e o Instituto do Consumidor (Portugal).

RUI BRITO

Médico Especialista
Ginecologista do Hospital de Aveiro
Chefe de Serviço

Consultas todos os dias a partir das 16 horas
(Temporariamente consultório particular no Hospital)
Telefone 234 428 210



Consultas de Cardiologia

- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala N (Pr. dos dos Bombeiros Voluntários)
3750 AGUEDA - Tel.: 917 620 729

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, Lda.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 18h.

Consultas de:
* Cardiologia
* Cirurgia Geral
* Clínica Geral
* Ginecologia / Obstetícia
* Imuno-ALERGIA
* Neurocirurgia
* Oftalmologia
* Ortopedia
* Otorrinolaringologia
* Pediatria
* Urologia

234 316 605
Rua Bento de Moura, n.º 1 - Sala C
Edifício Cruzado - Esquina
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais
Tíroides, Mama, Hérnias, Varizes
Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Peixinho, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Tel.: 234 423 649 / 234 385 345

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tiroides, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Tel.: 234 425 333 - 3610 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

de 2.ª e 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Tel.: 234 422 594
3810-102 AVEIRO

INSTITUTO IBÉRICO DE MEDICINA ESTÉTICA

Dr. Dr. Francisco Domingues

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "dormamos varicosos": fibrosas, úlcera varicosas.

MEDICINA ESTÉTICA
Tratamentos médicos de "toilette" e gorduras localizadas rugas e envelhecimento facial, manchas e rugas da acne - mesoterapia - electropólise.

OBESIDADE
Tratamentos personalizados de obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise de composição corporal total por bio-impedanciometria, manutenção e orientação nutricionais.

Marquês: Tel.: 234 429 464 ou Tivôni 917 597 199
SAU MADEIRA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Varizes * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia * Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Tel.: 234 933 636 / 234 379 430

TERAPIAS ORIENTAIS TRADICIONAIS

J. Santos Pereira



NATUROLOGISTA
Acupuncture - Sofrologia



Horário 3.ª feiras
das 10h às 13h e das 14h30 às 18h30
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - 6.º
Tel.: 917 901 005 - AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMFA; ADMA

Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.º Sala N - Travessa da Caixa Económica, 2-1.º
(em cima do Túlio) - 3800 Aveiro
3830 Galinheira da Nazaré - 3800 Aveiro
Tel.: 234 385 561 - Tel.: 234 382 406 / 234 427 590

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 5.º - AVEIRO
Tel.: 234 421 694 / 934 498 743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.º
TELEF.: 234 423 248 - 3800 AVEIRO

viagem longa

C
O
N
C
E
L
H
O
S
D
E
N
O
R
T
E
A
S
U
L

O percurso de hoje é na verdade muito extenso. Vai da ponta norte de Portugal, às arcas brancas do Algarve. Mas atenção, leitor! Desta vez não encontrará aldeias ou lugares, mas unicamente concelhos... Vá substituindo os traços por letras e vai ver que é mesmo assim. Uma ajuda? Os concelhos estão mesmo colocados na grelha...de norte para sul.

anedotas

Volta e meia chega atrasado ao emprego e justifica-se junto do patrão, dizendo que foi ao médico. Até que um dia...

"Oh senhor Manuel... acabe de uma vez por todas com essa história das idas ao médico que eu já estou farto de desculpá-lo".

No Tribunal, está a ser julgado por duplo assassinio de pai e mãe. O Juiz, implacável, antes de proferir a sentença diz ao criminoso: "Um acto destes, premeditado, praticado da forma

mais cruel, não tem atenuantes".

E deu-lhe a pena máxima. Na sala, dois amigos do réu cochicham:

"O Juiz está a ser demasiado severo. Coitado do rapaz".

"Coitado porque?"
"Então não vê a situação deste desgraçado... órfão de pai e mãe?"

"Mas olhe que não são desculpas parvo. E amanhã volto a chegar atrasado porque tenho que lá voltar".
"Então porque?... Há

tantos meses que anda nisto, homem!"

"É que finalmente, hoje fui a tempo de ter vez, mas foi a vez de o médico falar".

Chapéu enfiado em tudo quanto era cabeça, entra na Agência bancária, apresenta um cheque e espera que o funcionário execute as operações normais.

"Pronto - responde-lhe o bancário - está tudo em ordem, dirija-se à caixa para lhe pagarem".

E o cliente saiu de imediato e dirigiu-se à... Caixa de Previdência.

palavras cruzadas

Problema nº 125

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais -1-Central do Boavista cobijado por um dos grandes Arames com violência -2-Pedro, defesa do Boavista -3-Para os lados de Sousa cada vez mais po-

luído; Eburacura; Uma marcha assim é perigosa -4-Temos dois, mas há quem viva só com um; Não é nada alta; Muda de nome no talho -5- Tem o bico adunco; Não tem caroço mas sementes -6-Não passa de cantiga; É sentença, mas não jurídica -7- Há quem prefira primeiro que isto, ver; É simplesmente simples -8- Junta-me a eles; É jogo, mas não se vende; Uma boa anedota faz isto -9- Pode provocar alergias; Chame-lhe ariano que ele não se rala; Para os entendidos em música -10- Está no nome do presidente do Boavista -11- Representas e não falas; Este espaço não é para automóveis.

Verticais -1-Ligara; Matagal -2-É um guarda-redes do Boavista -3- Diz-te respeito; Já lá não residio; Fora de qualquer coisa não -4-Dizem que lava mais branco; Capicua a mostrar os dentes; Assim, é mulher -5-Antes das rolhas, lá-las sair; Os gatos gostam de carapaus assim -6-As vezes nem com este apelo os bebés dormem; Está a precisar da lareira -7- Se tivesse 50 anos e Alves à frente era artista; Esta terra pode ter várias cores -8- Os ingleses chamam isto ao que mais bebem; Repetido é doce; É um trabalho de poeta -9- Se começam assim é provável que sejam árabes; Não se deve andar a fazer isto com a cabeça; Uma graga a fazer o pino -10- Avançado brasileiro do Boavista -11- A moedeca é perigosa; Pode-se ir à pesca com isto.

adicionada

- MO = SATÁ
- CA = FERÁ
- LO = LOUCO
- TO = JOGO
- RO = RONDA
- NO = BURRO

O leitor, certamente já está familiarizado com este tipo de problema... Ainda assim, vá substituindo os espaços por letras de forma a obter, com as letras já inseridas, os sinónimos que se lhe pedem. No final, lendo de cima para baixo, ordenadamente, encontrará um derradeiro sinónimo: o de PRINCÍPIOS.

identifique o símbolo



É um clube filiado na Associação de Aveiro. Criado em 1921, já venceu a Nacional da III Divisão e outro da II B. Está a passar por um período festivo porque nesta temporada conseguiu o regresso à II Liga do futebol profissional.

bd

"Alberto Souto - o Senhor Aveiro"
de Paulo Vitoria 3



soluções

Palavras Cruzadas
Horizontais -1- Látex; Arca -2- Enxame -3- Ar; Ocas; BE -4- Rita; Azil; Bal -5- Aço; Baga -6- Aça; Moin -7- Cera; Mesa -8- Adão; Café; Bar -9- Rê; Áscos Op -10- Eduardo -11- Mimos; Azeite.
Verticais -1- Líaxe; Capim -2- Ricardo -3- Ti; Monti; Em -4- Ceres; Rio; Adá -5- Seta; Cruz -6- Nave; Fita -7- Auro; Oca -8- Teu; Boas; Ode -9- Al; Bares; Os -10- Raptório -11- Azeite; Arpa.

identifique a figura



Sportingista dos setes costados. Dizem que chegou a benzer as balizas de Alvalade para que as bolas rematadas pelos avançados leoninos entrassem nas redes. Padre franciscano, tem 62 anos, amigo íntimo de António Guterres e... seu confessor. Esteve em Timor para apoiar a reconstrução daquele novo país.

PTERRADO
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 75 - 7ª
Tel. 234381252 - AVEIRO

classificados telefone/fax 234284981 e-mail cprovincias@net.pt

EMPREGOS

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona:
Para Aveiro Ajudante de cabeleireiro; Aprendiz desmanchador de carnes verdes; Carpinteiros; Carpinteiros/aplicadores de parques; Cozinheiro de 3.ª c/conhecimentos cozinha tradicional chinesa; Delegados Comerciais; Electricistas e Canalizadores; Embaladores; Ferramenteiros c/conhecimentos ferramentas metalomecânicas; Indiferenciados; Mecânicos de

1.ª; Mecânicos de tractores c/5 anos de experiência; Praticantes de Mecânicos; Serenheiros de 1.ª. **Para Ilhavo:** Empregados de balcão; Empregados de mesa/bar; Indiferenciados; Operador de grua; Pedreiros; Serenheiro civil; Serventes da construção civil. **Para a Murtoas:** Electricistas. **Para Ovar:** Canalizadores; Custurmeiros; Indiferenciados; Manobreadores de máquinas; Pedreiros/Servenentes. **Para Vaqueiros:** Ajudantes de

cozinha. **Para Vagos:** Desenhadores (área de manutenção industrial); Electricistas; Engenheiros mecânicos; Vendedores. **Estrangeiro:** França: Apanhadores de morangos.; Arquêólogos; Engenheiro informático; Engenheiro de estudo e pesquisa; Técnicos de manutenção de informática. **Holanda:** Mecânicos de instalação de elevadores; Trabalhadores indiferenciados (piscinas). **França e Holanda:** Apanhadores de espargos. **Reino Unido:** Embaladores de saladas. **Espanha:** Professores (finanças - marketing e gestão de recursos humanos). Para eventuais contactos: Telef. 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

VENDE-SE TERRENO

Todo ou em parte com cerca de 4.000m².
LUGAR DA ORDEM - MACEDA - OVAR
A 1 minuto da E.N. 109 e a 3 minutos do Nô da A. E. - Feira
Telem. 933 625 993

CONSULTAS GRÁTIS

Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar burocracias, e alistar forças mágicas. Contacte Joaquim Santos.
Todos os dias úteis por marcação através do telex. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoas - Bustos - 3770-015 Bustos

SERRALHEIROS E AJUDANTES

Para paragem anual, fábrica em Estarreja (de 20 a 30 de Maio)
Contactar telemóvel 966 046 390

LOTE DE TERRENO

Perto da Capela de S. Joaquim - Barreiro de Além, c/600m² de área e projecto de construção aprovado
Contactar telex. 234 842 133 (a partir das 20h) ou telex: 918 325 420

PRECISA-SE

Engenheiro Civil para empresa de Obras Públicas.
Nota: assinar Alvará
Contactos: 966 905 050 / 934 501 640

VENDEM-SE

Zona da Forca - Próximo Loja do Cidadão
APARTAMENTOS T3
Com ou sem terraço
Contactar telemóvel 918 713 406

Elemento para
Departamento Comercial

PRECISA-SE PARA AVEIRO

Contactar para entrevista,
Telem. 917 039 033

DIVERSOS

Cartomante é Astrólogo, ajuda a tratar e resolver todos os males. Telem. 966 478 012

Seu um rapaz deficiente motor capaz de fazer uma vida normal e procura reparação simples e honesta que queira partilhar uma vida a dois. Tenho casa própria, emprego estável. Resposta ao Apartado 55
3770-904 Bustos
Telem. 966 021 773

EMPRESA TÊXTEIS/LAR Coimbra

ADMITE p/Delegação de Aveiro: 2 trabalhadores. O trabalho ordenado base + subsídio de alimentação + vitais + regalias sociais. Não são comensais. Marque entrevista através do telex: 233 400 7701

CASA NA ALDEIA

Vende-se casa em pedra, com quintal, a cerca de 30km de Aveiro. Bem localizada. Bons acessos
Telex. 203 214 966 ou 917 369 296

CONSULTÓRIO JURÍDICO

Prazo inferior a prazo nenhum

"Celebrei um contrato com a Rainbow para fornecimento de um sistema de limpeza com filtro de água líquido. Foram a minha casa. Deram-me (consta do contrato, mas não me informaram expressamente do facto) sete dias para experimentar o equipamento e poder desistir da compra. Quando dei por mim tinha passado já o tempo, pois meili a carta no correio no nono dia. Dizem-me que não tenho direito à desistência. Será assim?"

Letora Identificada — área metropolitana do Porto

1- A compra e venda celebrada qualifica-se como contrato ao domicílio, nos termos da LEI DA COMPRA E VENDA FORA DE ESTABELECIMENTO (DL 272/87, de 3 de Junho — artigo 10).

2- De harmonia com o artigo 30 do mencionado diploma legal, o prazo de reflexão ou de ponderação é de sete dias (úteis, o que por isso, no mínimo, nove dias, se de permear não houver qualquer feriado, nacional, municipal ou local ou tolerância de ponto com carácter geral).

3- O direito de arrependimento ou desistência (que pode ser exercido no lapso do período de reflexão ou de ponderação e tem como características a irrevocabilidade, a univocidade e a inalienabilidade), considera-se temporariamente cumprido se o arrembido postal for o do último dia do prazo, já que deve, em princípio, a notificação ser feita mediante car-

ta registada com aviso de recepção.

4- O prazo conta-se, porém, do dia do assinar-se o produto for entregue imediatamente ou, se o não for, da data da sua entrega efectiva.

5- O direito de arrependimento ou desistência, que é específico do direito do consumidor, é:

- irrevocável, ou seja, no seu exercício o consumidor não carece do fundamentar, de aduzir razões, de ter motivos para que o direito se efective;

- irrenunciável, isto é, não poderá ser derogado por vontade das partes, tão pouco ser afastado por disposição unilateral de qualquer deles;

- inderrogável, quer dizer, por forma a não desencorajar o consumidor-adquirente a exercer o direito, não impedirá sobre o consumidor qualquer indemnização, que constituiria como que uma sanção pecuniária que o desmotivaria de qualquer propósito.

6- Se o prazo para o exercício do direito for inferior ao legalmente prescrito, empresa se a disciplina do artigo 294 do Código Civil, a saber:

"Os negócios celebrados contra disposição legal de carácter imperativo são nulos, salvo nos casos em que outra solução resulte da lei."

7- Não havendo qualquer disposição em contrário, com consequência jurídica mais leve, um negócio jurídico do jaez do celebrado pela empresa de que se trata é nulo.

8- A nulidade é susceptível de ser invocada a todo

o tempo por qualquer interessado e pode ser conhecida oficiosamente pelo tribunal.

9- Por conseguinte, fica com todo o tempo da vida, em princípio, para pôr termo ao contrato, que não os sete dias (úteis que a lei ora lhe confere. Exactamente porque prazo menor que o da lei é mesmo que prazo nenhum): o extinção de prazo inferior ao da lei ou a ausência de prazo tem os mesmos efeitos jurídicos e conduz a conclusões análogas - a nulidade do contrato.

10- De qualquer modo, a renúncia ou a desistência feita no nono dia (arrembido postal do nono dia), tornaria sempre tempestivo o exercício do direito de arrependimento, não se justificando a atitude da Rainbow (R. Amélia Colaco, n.º 40 — 2795-457 Camasido).

Em conclusão:

1- Se, em vez dos sete dias (úteis, medida do período de reflexão ou ponderação nos contratos de compra e venda ao domicílio, figurar só o prazo de sete dias, o contrato é nulo de pleno direito — artigo 294 do Código Civil.

2- A nulidade é invocável a todo tempo por qualquer interessado e pode ser arguida oficiosamente pelo tribunal se aplicação judicial for proposta contra o comprador para pagamento do montante correspondente em divida.

Mário FROTA
Presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumidor

Amanhã entre as 17 e as 19 horas
sintonize-se nos
99.3 e 103FM

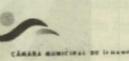


"Sem meias tintas"

* 99.3 FM - RÁDIO SOBERANIA

* 103.0 FM - NOVA RÁDIO DE CANTANHEDE

Este programa é patrocinado por:



opinião

A Saúde - uma reforma inadiável

Luis Marques Mendes*

As discussões sobre o estado da Saúde em Portugal sucedem-se a um ritmo impressionante e solidam-se por uma inevitável conclusão; é preciso reformar o nosso Sistema Nacional de Saúde.

A unanimidade de opiniões termina, porém, aí. Nada mais acontece. O Governo não emprende qualquer reforma e são poucos os que ousam apontar os novos caminhos a seguir.

A questão de fundo é esta: ou se remenda o sistema que temos, mantendo a sua matriz original, ou se reforma de alto a baixo, mudando a filosofia actual.

A primeira é a escolha pela continuidade e corresponde aos propósitos do Governo; a segunda é a opção pela ruptura. Por mim, sou partidário desta última solução.

O actual Serviço Nacional de Saúde assenta na ideia chave de um Estado omnipotente, que é simultaneamente: todo regulador, exclusivo financiador e principal prestador.

Orá é essa ideia de Estado que está profundamente errada e é essa lógica estatizante que hoje completamente fora de prazo.

No novo Sistema Nacional de Saúde, o Estado deve assumir uma função de regulador e fiscalizador, deve deixar de ser o exclusivo financiador e não deve ser o principal prestador. É uma concepção radicalmente diferente.

Para tanto, há que quebrar com três dogmas que sustentam o actual Serviço Nacional de Saúde e o têm levado ao descalabro: a gratuidade do sistema, a monopólio do Estado no sector e o modelo do gestão estatizada.

O primeiro — a gratuidade da Saúde — é uma das pedras de toque da reforma a realizar.

A ideia de um sistema de Saúde gratuito é um equívoco, uma mentira. Em teoria, é gratuito; na prática, trata-se de um sistema demasiado caro para os portugueses que pagam impostos.

Como se pode falar de gratuidade quando cada português contribui com cerca de 125 contos anuais para o orçamento do Ministério da Saúde? Quando, por conseguinte, uma família de 4 pessoas — pai, mãe e 2 filhos — paga anualmente 600 contos para o sistema de saúde?

Mais. Além de caro trata-se de um sistema socialmente injusto. Ao contribuírem todos por igual, através dos impostos que pagam, acabam por ser os cidadãos de rendimentos mais baixos os mais onerados. É a perversidade instalada.

Acresce que a co-responsabilização

dos cidadãos no financiamento da Saúde é um imperativo essencial. Não acredito num sistema em que os cidadãos são tão direitos e não assumem deveres.

A orientação certa — há que ter a coragem de o dizer — só pode ser a de terminar com o princípio da gratuididade. Os utentes devem compartilhar nas despesas de saúde, em função dos rendimentos que auferem, pagando mais os que mais rendimentos têm para que os rendimentos menores paguem menos ou não paguem nada.

É uma questão de justiça social. O que implica que o Estado garanta o patamar de gratuidade, definido e intencionalmente, a partir daí, designadamente por via legal, mecanismos alternativos de suporte das despesas de saúde.

É e também uma questão de verdade. O princípio da igualdade não consente tratar de forma igual realidades que são diferentes ou desiguais.

Um novo Sistema de Saúde impõe, por outro lado, terminar com o monopólio do Estado no sector, abrindo-o, sem complexos, à iniciativa privada. É outro dogma a quebrar. Tal como em muitas outras áreas da sociedade, também aqui não faz sentido qualquer "capitis deminutio" em relação ao sector privado. A ideia de que o iniciativa privada na Saúde é tolerada mas não desejada e assume um estatuto do mera supletividade, está hoje completamente obsoleta o ultrapassada. Corresponde a um preconceito ideológico do passado, não traduz um ideário de modernidade e de futuro.

A situação que hoje temos é má, a todos os títulos. Não existe concorrência, o que existe é promiscuidade. É difícil saber onde termina o público e começa o privado. A separação torna-se indispensável, mas não chega. A opção é bem mais profunda. Torna-se absolutamente capital criar um regime de concorrência leal, aberta e clara entre sector público e privado, com regras iguais para ambos.

Só este regime de concorrência pode favorecer o cidadão, tornar mais exigente e competitivo o próprio sector público, estimular o melhoria da qualidade dos serviços prestados.

O Estado tem, pois, esta ineludível obrigação: caminhar para se cada vez menos o principal prestador, assumir cada vez mais o seu papel de regulador e de fiscalizador.

Terminar com a gestão estatizada das unidades do Saúde é outro dogma a abolir. Em alternativa, a gestão deve assumir regras da natureza empresarial.

Os nossos hospitais | alguns dos

quais empresas que movimentam milhões de contas) não podem ser geridos na base de um sistema anacrónico que é rígido, burocrático e desmotivador, que favorece o aumento dos custos e a irresponsabilidade da gestão. Precisamos de um diferente modelo de organização. Mas o novo estatuto jurídico dos hospitais não deve, apenas, confinarse a agigalar a gestão pública. Há que ir mais longe, apontando, em muitas situações, para a concessão da gestão à iniciativa privada, na base de cadernos de encargos que sejam rigorosos nos objectivos a atingir e transparentes nos procedimentos a observar.

Exemplos do Hospital de Amadora/Sintra e do Hospital da Feira (bens próprios diferentes entre si) são bons exemplos a avaliar. Exemplos de uma nova cultura de gestão e de responsabilidade. Também neste domínio o Estado é por natureza pouco profissional e mau gestor. E a défica financeira, que ano a ano se agrava a ponto de a dívida acumulada [já atingiu hoje mais de 300 milhões de contos, aí está para o provar.

Temos de perder os complexos — serviço público não é necessariamente sinónimo de propriedade pública e muito menos de gestão estatizada.

Também aqui mudar é romper com a tradição. Sob pena de se alterar algo coisa na forma para que, na essência, continuemos a ter mais do mesmo.

Uma nova política de saúde não se esgota aqui. Questões como uma diferente política do medicamento (somos o país da Europa que mais dinheiro gasta em medicamentos), como a avaliação do sistema, como a aplicação das novas tecnologias de informação ou como a criação de um sistema de registo único e informatizado do doente são, entre outros, aspectos novos a considerar.

Mas sem quebrar aqueles três dogmas não conseguiremos um novo e diferente Sistema Nacional de Saúde. O actual já não tem salvação possível.

Tudo isto implica cortar com complexos ideológicos e abandonar a subordinação a uma agenda política ultrapassada pelos factos e pela realidade.

O PS e o Governo, herdeiros do passado, querem continuar o ter País amarrado a uma ideia que manifestamente não funciona. Compete-nos, em alternativa, criar este novo impulso político, o único realmente reformador. Tendo a coragem de reformar a sério, rompendo com a situação que hoje existe e com o imobilismo que vai fazendo o seu curso.

* Deputado à Assembleia da República

opinião

Assim vai o futebol

Na noite do vendaval

António Lemos

Escrevi em jornais semanários sobre temas de consumo rápido, é por vezes mais do que uma insignificância seríada, pouco inteligente.

Insolitamente após o descalabro daquele jogo no Stade de France em que se comemorava o 27º aniversário do golpe militar de Abril — perante 30.000 emigrantes — a oportunidade do evento deixou subitamente de ser. A data do jogo, os atletas ausentes, a integração dos mais novos, etc., etc., são hoje razões recorrentes do seleccionador e da equipa técnica para justificar o injustificável.

Não vou, por isso, debruçar-me sequer a comentar as razões que determinaram o "massacre de Paris" como já lhe chamou Miguel Sousa Taveira, ou Rui Santos, nas superior e exaustivas análises do jogo e das implicações sociológicas que sobroram para os nossos emigrantes, e não só.

Não quero porém deixar em claro e muito menos de recomendar a António Oliveira que tenha maneiras e não pense que a população que gosta de futebol é uma cambada de baccos incapaz de pensar pelo sua própria cabeça; o seleccionador pode até desculpar-se com a Federação e atribuir-lhe os culpas pelo sucedido; ou Bronha andou-lhe à falta de instalações onde há balneários que não comportam 18 elementos, e falta de espaço para reflexões...

Mas o que não pode, por golpe de mágica que fosse, é convencer-nos de que há 20 anos o este parte algo de original tenha acontecido na selecção que não seja a repetição dos dispositivos táticos retrógrados, completamente alheios dos padrões competitivos do futebol moderno. O que entretanto fora conseguido ter-se-á de creditar a esse notável lote de atletas que só terá paralelo com o de 66 que disputou nesse ano o Mundial de Inglaterra.

Por isso daqui se exorta António Oliveira e a equipa técnica após a garantia do apuramento para o próximo Mundial a disporem-se dos medos, dos pavores noturnos que tanto têm distorcido a lógica elementar no escalonamento da selecção que melhor a pudesse servir e aos próprios atletas.

E quem avisa...

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

cinemas

C

De 2 a 9 de Maio

Cinema Oita

O **figue e o dragão**, com Chow Yun-Fat, Michelle Yeoh e Chang Chen

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - Miss Detective - Um filme de Donald Petrie, com Bullock, William Shatner e Ernie Hudson

(14.30, 17.05, 19.35, 22.05, 00.30)

SALA 2 - 102 Dalmatas - Um filme de Kevin Lima, com Glenn Close, Gerard Depardieu

(12.50, 16.20, 18.40)

SALA 2 - O Que as Mulheres Querem - Um filme de Nancy Meyers, com Mel Gibson, Helen Hunt e Marisa Tomei

(21.20, 00.15)

SALA 3 - O Livro das Trevas - Um filme de Joe Barling, com Kim Director, Jeffrey Donovan

(13.25, 15.35, 17.45, 19.55, 22.00, 00.35)

SALA 4 - Ao Ritmo de Hip-Hop - Um filme de Thomas Carter, com Julia Stiles, Sean Patrick Thomas e Terry Kinney

(14.00, 16.30, 19.35, 21.50, 00.25)

SALA 5 - O Exorcista - Um filme de William Friedkin, com Ellen Burstyn, Linda Blair

(13.15, 16.10, 18.50, 21.40, 00.20)

SALA 6 - Cala-te Boca - Um filme de George Gallo, com Eddie Griffin, Orlando Jones e Edward Herrmann

(13.05, 15.25, 17.35, 19.45, 21.55, 00.05)

SALA 7 - Resistir-Is é Impossível - Um filme de Adam Shankman, com Jennifer Lopez, Matthew McConaughey

(14.15, 16.45, 19.10, 21.30, 23.55)

C. C. Glicínias

SALA 1 - 102 Dalmatas - Um filme de Kevin Lima, com Glenn Close, Gerard Depardieu

(12.30, 14.45, 17.00, 19.15)

SALA 1 - TRAFFIC - Ninguém sai Vivo - Um filme de Steven Soderbergh, com Michael Douglas e Catherine Zeta Jones

(21.30, 00.30)

SALA 2 - O Dom - Um filme de Sam Raimi, com Keanu Reeves e Hilary Swank

(12.35, 14.55, 17.15, 19.35, 22.00, 00.25)

SALA 3 - O Exorcista - Um filme de William Friedkin, com Ellen Burstyn, Linda Blair

(13.00, 15.50, 18.40, 21.25, 00.15)

SALA 4 - Cala-te Boca - Um filme de George Gallo, com Eddie Griffin, Orlando Jones e Edward Herrmann

(12.35, 14.35, 16.35, 18.35, 20.35, 22.35, 00.35)

SALA 5 - Wander Boys - Um filme de Curtis Hanson, com Michael Douglas e Katie Holmes

(12.30, 14.50, 17.20, 19.45, 22.10, 00.30)

SALA 6 - Ao Ritmo de Hip-Hop - Um filme de Thomas Carter, com Julia Stiles, Sean Patrick Thomas e Terry Kinney

(12.55, 15.35, 18.15, 21.40, 00.10)

SALA 7 - O Livro das Trevas - Um filme de Joe Barling, com Kim Director, Jeffrey Donovan

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 00.30)

destaques da tv

i



Quinta 3	21:05 Mr. Bean	21:45 Esta Casa	01:15 Difamação	Sexta 4	21:05 Sábado à Noite	22:40 Turnos de Risco	23:05 Mr. Bean	23:45 Turnos de Risco	24:15 Esta Casa	01:15 Difamação	Sexta 4	21:05 Sábado à Noite	22:40 Turnos de Risco	23:05 Mr. Bean	23:45 Turnos de Risco	24:15 Esta Casa	01:15 Difamação
Sábado 5	21:05 Mr. Bean	21:45 Esta Casa	01:15 Difamação	Sexta 4	21:05 Sábado à Noite	22:40 Turnos de Risco	23:05 Mr. Bean	23:45 Turnos de Risco	24:15 Esta Casa	01:15 Difamação	Sexta 4	21:05 Sábado à Noite	22:40 Turnos de Risco	23:05 Mr. Bean	23:45 Turnos de Risco	24:15 Esta Casa	01:15 Difamação



03.50 Vibrações

Domingo 6

23.00 Cuidado com as Aparências

00.00 Esta Semana

01.30 Maitres de 17

Segunda 7

21.00 Acreditamentos

22.30 Roda dos Milhões

04.10 Portugal Radical

Terça 8

18.00 Diário do Explorador

21.30 Porto dos Milhões

23.30 Invicta Cina

01.30 Noites Longas

Quarta 9

21.30 Jornal da Noite

23.30 Noites Marcadas

03.20 Portugal Radical

Quinta 10

12.00 O Mundo do Amanhã

22.00 Assuntos do Coração

Segunda 7

22.00 O Último Deus da Montanha

23.00 Pequenas Perguntas do Quotidiano

Terça 8

20.00 A Ilha do Vulcão

22.00 O Terceiro Planeta

Quarta 9

00.00 A Bola é Nossa

02.20 Que Loucura de Família

02.50 S.O.F. - Força Especial

Sexta 4

21.00 Olhos de Água

23:05 Faldão em Chamas

01:55 A Mulher Gil

Sábado 5

21.00 Super Pai

22.00 Filme

04.00 Grandes Esperanças

Domingo 6

22.00 112

23.50 Filme

Segunda 7

00.20 Pretender IV

01.00 Até Que a Lei os Separe

03.00 Mercy Point

Terça 8

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Domingo 6

00:35 Ally McBeal

02:15 Diário Económico Financial Times

03:55 Direito de Nascer

Quarta 9

23:10 Tic Tac Milionário

02:30 Última Edição

04:30 Filme

Sexta 4

14:00 Saúde Infantil

17:00 Radiociópias

Oficina de pintura - tinta da china em papel de arroz

A Missuibi - Oficinas de artes e Coisas do Oriente organiza, no próximo dia 6, em Aveiro, um work shop dirigido por Fernando Silveira, sobre pintura de tinta da china em papel de arroz.

A Arte é a manifestação humana que mais se aproxima da religião, pela razão simples de que, criando beleza, o homem de algum modo se aproxima do Criador.

A decoração o quadro, o friso, o adorno, o objecto, por vezes apenas a cor é uma arte em si mesma, uma arte subtil que vive simultaneamente do pormenor e do conjunto, da harmonia e do insólito, e acima de tudo de uma espécie de tacto que se sente e não se explica, esse tacto especial a que se chama «bom gosto». Tanto pode ter a característica particular de um indivíduo, ser um dom pessoal (que quase sempre é), como pode ser caracterizada pelos usos peculiares de uma época, de uma religião, de um país, ou até de uma das grandes divisões naturais do mundo — e reflectir assim os hábitos ou as crenças de uma época, tornar-se assim um espelho. É deste último aspecto, o estilo decorativo, que vamos ocupar-nos, diligenciando sobretudo mostrar, alguns exemplos mais esclarecedores.

Para não distrair a sua

atenção, neste curto preâmbulo, falar-lhe da história, deste ou daquele pintor. Julgamos preferível descobrir o prazer total da descoberta, o encantamento do lento pincelar, na jornada que o levará, como se percorresse vagarosamente as salas de um museu, de surpresa em surpresa, onde a simplicidade se une a toda a dedicação de uma técnica subtil e perfeita, paciente e minuciosamente posta em prática, por detrás da qual se adivinham séculos de uma tradição artística.

Uma Planta Corregida de Cultura

Para esta Oficina de Arte, foi escolhida a pintura do bambu, cuja presença e funções se revelaram essenciais na vida de milhares de milhões de homens, espalhados pelos mais diversos pontos do mundo.

Na China, o bambu faz parte integrante da tradição e da cultura nacionais, tendo inclusive sido utilizado como veículo de transmissão desta cultura, na sua dupla qualidade de instrumento e suporte da escrita. Não eram apenas os princípios dos callígrafos que eram feitos de bambu. Também as pequenas placas que recebiam a tinta se obtinham da

mesma planta. Os primeiros livros eram compostos de finas placas de bambu, artisticamente unidas umas às outras. Foi igualmente na China, no início do segundo século depois de Cristo, que surgiria a ideia de fabricar o papel a partir de fibras vegetais do bambu.

Mas o papel do bambu na arte chinesa não se limita à calligrafia, constituindo um tema omnipresente na pintura. Em *The Book of Bamboo*, David Farrelly não hesita mesmo em comparar a sua importância no Oriente à do corpo humano nas artes plásticas e gráficas do mundo ocidental, «o bambu é verdadeiro modelo humano para o orientais...»

Para os chineses, o bambu simboliza a humildade e a modestia, e ainda a juventude perpétua (provavelmente, em virtude da sua folhagem sempre verde e da sua enorme longevidade). O bambu representa também a escolha plenamente sã. Símbolo da alegria e da juventude, o bambu é também um emblema da paz e da serenidade, da felicidade e da fruição da vida, da elegância, da consistência e da obstinação. Os vicinistas consideram o bambu «irmão do homem». No Japão, juntamente com a ameixeira ornamental e o

pinheiro, o bambu integra o grupo dos «três amigos» presentes em todas as decorações que tradicionalmente assinalam o Ano Novo. A ameixeira e o bambu estão igualmente incluídos entre as «quatro plantas nobres» que simbolizam a felicidade (ameixeira, bambu, orquídea e crisântemo).

Mas a planta pode também servir para descrever o carácter de uma pessoa. No Japão, tem-se o espírito do bambu significa saber-se adaptar às situações, sem nos mantermos rígidos, mas sim flexíveis, por forma a dar resposta às vicissitudes com que deparamos, sabendo curvarmo-nos, para mais tarde saímos intactos e vitoriosos de situações difíceis.

O bambu ilustra frequentemente a concepção taoísta segundo a qual se deve ceder às condicionantes externas para melhor trinitarmos na vida. É a imagem do bambu que se verga sob a fúria da tempestade, para em seguida voltar a erguer-se, surgindo em todo o seu esplendor. Para os budistas, a planta encontra-se também evadida de uma enorme carga simbólica. Designam-na por a «bênção de Buda».

Buda, o qual, afirmava que o bambu ajuda o homem a alcançar a serenidade e a paz interior.



▶ Até 5 de Maio, está patente na Biblioteca - Pólo de Esmoriz, em Ovar, a exposição "O Leitor escreve para que seja possível...", de 2ª a 6ª das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00, aos Sábados das 10h00 às 12h30

▶ Até 3 de Junho, está patente no Museu Júlio Dinis - Uma Casa Ovarense, em Ovar, a exposição "Eça de Queirós - os passos de um trajecto", 2ª feira-14h00 às 17h00, 3ª feira a 6ª feira-10h00 às 12h30 e 14h00 às 17h00, 1º e 3º domingos do mês 14h00 às 17h00

▶ Até 12 de Maio, está patente na Escola Secundária José Macedo Fragateiro, em Ovar, uma Exposição de Trabalhos de Educação Visual

▶ Até 6 de Maio, está patente no Pavilhão Paroquial de Corrogaça, em Ovar, a exposição de Felinicultura

▶ Até 13 de Maio, está patente na Junta de Freguesia de Mácêda, em Ovar, a exposição "Mácêda Cultural - Mácêda de Retalhos"

▶ Até 1 de Junho, está patente, entre as 9h00 e as 17h00, na Junta de Freguesia de Ovar (Rua Cândido dos Reis), a exposição de Pintura e Cerâmica de Beatriz Campos

▶ Até 12 de Maio, vai estar patente na Galeria de Arte de Santo António, em Aveiro, a exposição "Percurso no Feminino", de 3ª a 6ª feira das 14h30 às 19h30 e aos Sábados das 15h00 às 19h00

▶ Até finais de Maio, no Museu de Aveiro, está patente a exposição "O Futuro é Antigo", da autoria de Felipa Lobato

▶ Até Junho, no Museu de Aveiro, está patente a exposição de Ourivesaria e Joalheria do Museu de Aveiro

▶ Até 12 de Maio, na Galeria de Exposições Edifício dos Passos do Concelho, em Aveiro, está patente a exposição "Aveiro em Mudança", de 2ª a 6ª feira das 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30, Sábados, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00

▶ Até 24 de Junho "António - 25 anos de cartoon" é o título da exposição que pode ser visitada no Museu da República em Aveiro, por Artindo Vicente. De Terça a Domingo das 9,30 às 17,30 horas. Esta exposição permite uma leitura singular de alguns dos factos mais significativos que em 25 anos marcaram a actualidade nacional e internacional.

fotografia

Fotografias de Zé Lu na Loja do Cidadão

Reflexos de Aveiro é o título da exposição que está patente na Loja do Cidadão de Aveiro, até ao próximo dia 11 de Maio, da autoria do fotógrafo José Luís Pereira, mais conhecido no meio artístico aveirense por Zé Lu.

Encontram-se expostas, nos corredores da Loja do Cidadão de Aveiro, trinta e nove imagens de rara beleza, que podem ser visitadas entre as 8,30 e as 19,30 horas, de segunda a sexta-feira, e entre as 9,30 e as 15 horas de sábado.

A organização desta iniciativa é da responsabilidade do IGLC - Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão, através da sua Loja do Cidadão de Aveiro, e decorre do respectivo plano de actividades para o corrente ano, designadamente no âmbito das acções de dinamização do seu espaço físico.

Aveiro em imagens - um século de histórias



1902 - Quatro imagens evocando o lamentável descalço do Bispo-Conde de Coimbra, D. Manuel Correia Bastos Pina, durante a Procissão de Sta. Joana, a 18 de Maio

1.º de Maio em Aveiro



O dia do trabalhador foi mais uma vez comemorado na cidade. Sem os banhos de multidão de há uns anos atrás a manifestação da passada terça-feira foi, no entanto, expressiva do muito descontentamento que grassa no seio da classe trabalhadora.

AVEIRO
Festas do Município
2001
5 a 20 de Maio

Dia 5 de Maio
Dia 5 e 6 de Maio

V Encontro de Escolas de Música do Concelho de Aveiro
21H00 Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Memórias de Aveiro Medieval
14H30 - Largo do Rossio

AVEIRO

Pirotecnia FONSECA

De: Clodomiro da Fonseca



EXECUTA TODOS OS TRABALHOS PROVENIENTES DA SUA INDÚSTRIA

Aquático * Fogo Preso * Artificio, etc

Rua Direita, 77 - BRITIANDE - 5100 LAMEGO
Telefs. 254 699 403 / 254 698 769 (Resid.) - 254 698 295 (Oficina)



Gabriel Tavares
Tlm. 962 455 170

Fernando Pinto
Tlm. 966 326 313

Rua Nossa Senhora da Nazaré - SOBIREIRO
3850-269 ALBERGARIA-A-VELHA



Serviços de polimentos em calçadas, mármore, Granitos, mosaicos hidráulicos e outros, com acabamentos por cristalização

EXISTIMOS SEMPRE NA PREOCUPAÇÃO DE BEM SERVIR

Avenida Arquitecto Rosado Correia, n.º 2
3100-532 POMBAL - Telef. 236 213 121 - Fax 236 216 699



Lareicozim, Lda.

O CLÁSSICO NA MODERNIDADE



Recuperador
Foyer 148



Opção Kit Grill
Adaptável a todos os Foyers clássicos

LAREIRAS - CHURRASQUEIRAS - RECUPERADORES DE CALOR
SALAMANDRAS E CALDEIRAS - TUBOS INOX - SPIRO E ACESSÓRIOS
COZINHAS - ELECTRODOMÉSTICOS - INSTALAÇÃO DE AR QUENTE

Telef. 234 917 877 - Fax 234 917 878
Rua de Paz - Armazém D - Apartado 38 - 3810-601 CACIA - AVEIRO